Flores da Cunha defende Jafet e ataca José Bonifácio

(LER NA 2.ª PÁGINA, EM "CÂMARA FEDERAL")

OS BANCARIOS PREPARAM A GREVE

ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 29 DE AGÔSTO DE 1952 — N.º 201

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

INCONFORMADOS COM A SITUAÇÃO DE DESESPÊRO EM QUE SE ENCONTRAM, ENTREGUES AOS AZARES DA PRÓPRIA SORTE — VÃO FALAR COM O MINISTRO SEGADAS VIANA EM ÚLTIMA E INAPELÁVEL INSTÂNCIA

(TEXTO NA PÁG. 12)



Bancários fotografados ontem no Sindicato da classe

Morre de sêde a zona norte



Cena comum na Zona Norte

Fechados vários bares e cafés — Suspensas as aulas no Pedro II

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BOM DIA

CINEASTAS DO BRASIL

Vocês estão se lavando em agua de rosas! Estão de parabens!

Todos os jornais abrem manchetes e técem encomiasticos comentarios em torno da criação do Instituto Nacional do Cinema.

Com esta magnifica reali-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

NÃO EXISTE NO RIO O "MAL DE BAURU"

DOIS CASOS DE INTOXICAÇÃO, CAUSA DO ALARMANTE BOATO, ESCLARECE À REPORTAGEM O SECRETÁRIO GERAL DE SAÚDE

(TEXTO NA PAGINA 5)



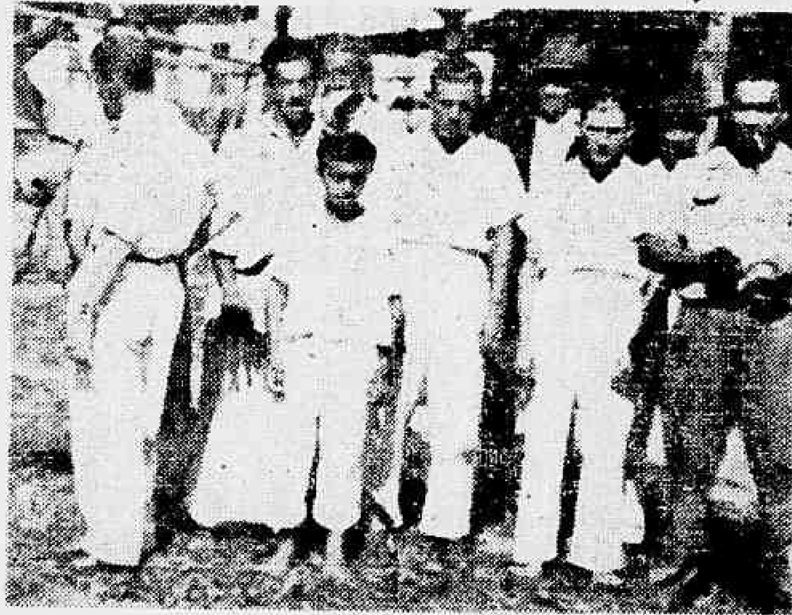
O Secretário Geral de Saúde, falando ao repórter

Suspeitando da fidelidade da espôsa, matou o rival

JULGADO ONTEM O AUTOR DO CRIME DA RUA J. BRÍGIDO

(TEXTO NA PÁGINA 5)

O sertão carioca a braços com a miséria



Em Campo Grande nossa reportagem ouve vários lavradores prejudicados

O Sindicato dos Proprietários Rurais arruinou a vida de centenas de lavradores -- Ação nefasta de um vereador politiqueiro

(TEXTO NA PAGINA 12)

Depôs, em juizo, a empregada de Nora Ney

Disse que a cantora queria publicidade — Não confirmou as acusações contra Cleido Maia

(TEXTO NA PÁG. 12)



A doméstica, Gecina da Conceição

Estranho entendimento com o Professor Goulart

Coisas sigilosas e inexplicáveis no crime da Barra da Tijuca — O Juiz, o advogado Baldessarini e o acusado, numa conversinha vedada aos profissionais da imprensa

(TEXTO NA PÁG. 5)



Prof. Raul Goulart e seus famosos "documentos"



Suicidou-se no Campo de Sant'ana

Desesperado gesto de um marítimo — Desconhecidos os motivos

(TEXTO NA PAGINA 8)



Waldemiro dos Santos, o suicida

O descongestionamento do Cais do Pôrto

TENTA, AGORA, O MINISTÉRIO DA VIAÇÃO SOLUCIONAR O PROBLEMA

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Amanhã, o sorteio de nosso Concurso Mensal



A Noite do Presidente



A ausência do Sr. Horácio Láfer põe mais em evidência ainda o papel nefasto que êsse ministro desempenha no atual Govêrno. Não pela pessoa do Sr. Láfer, expressão típica do homem medíocre, sem ousadia, sem coragem, sem imaginação. E, o que é pior para um nosso administrador, sem antenas para o Brasil. Mas pelos interêsses que êle representa. Por si mesmo carece de significação o atual titular da pasta da Fazenda. Mas é êle o poder econômico-financeiro. Que agrilhôa o Govêrno de Vargas. Como tem agrilhoado todos os Governos do Brasil. O poder contra o qual, nos próprios Estados Unidos, procura hoje lutar Stevenson, como outrora lutou Franklin Delano Roosevelt.

No entanto, manda a justiça que se reconheça que nunca teve o Brasil um Presidente que mais do que Vargas lutasse contra aquêle poder. Vencendo-o por vêzes, por vêzes sendo por êle derrotado, o certo é que Vargas é o mais revolucionário dos homens de Estado que já teve a nossa Pátria. A luta contra o tubaronato, cujos interêsses o Sr. Láfer presentemente tão bem incarna na pasta-chave, adquire hoje aspectos dramáticos. E' que, farejando os novos tempos, tentam os tubarões, na "visita da saúde", manter suas odiosas prerrogativas, esmagando a verdadeira evolução democrática do nosso povo. Êles estão em todos os Partidos, com todos os partidos. Sòmente, no íntimo, não estão com Vargas. Que continua com o povo. E é esta ainda a grande esperança do Brasil.

HOMEM, NÃO

MOZART LAGO — Excelência, sou, se me permite, por uma composição geral, com a UDN.

VARGAS (aprovando, e tirando uma baforada do charuto) — Você, seu Mozart, sempre feminista...

CAMPANHA

O ministro Segadas Viana, que ontem estêve novamente aqui no Catete, em palestra com Vargas, foi abordado pela reportagem que lhe mostrou um libelo de certo vespertino, o qual diz apoiar Vargas, contra a sua pessoa, responsabilizando o Ministério do Trabalho pela agitação reinante entre os bancários. Só não diz o jornal em aprêço que a causa dos bancários é justa, como é justa a causa dos "Barnabés" que o mesmo órgão passou a boicotar.

O ministro Segadas negou-se a comentar o assunto.

A REFORMA MINISTERIAL

Mudar uma pessoa por outra, nos postos do Govêrno, pouco adianta para quem possui a profunda experiência política de Vargas. Porque não há no caso pessoas — medita. Há, sim, poderes ocultos atrás delas. Não tão ocultos...

Substituir um Cleofas e um Láfer por outro Cleofas e outro Láfer (mudando apenas os nomes) não é o que Vargas pretende, com a reforma de base por êle visada, em ordem a garantir a emancipação econômica do Brasil, o bem-estar e a evolução democrática do povo brasileiro.

Tal é a reforma ministerial objetivada pelo Chefe da Nação. Ela merece o apoio de todos os patriotas, sem distinção partidária.

O TERCEIRO HOMEM

Vargas recebeu, em longa e cordialíssima audiência aqui no Catete, (Vargas aprecia muito tratar de assuntos objetivos) o Sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil-Central. Que fêz uma defesa calorosa dos índios, particularmente dos xavantes, com a concordância do Presidente.

Ao sair o Sr. Pereira Lima do gabinete do Vargas, houve o seguinte diálogo entre auxiliares do Chefe do Govêrno:

— Êste é o Pereira Lima.

— O do Anchieta?

— Não.

— O deputado?

— Não, o dos xavantes, o civilizado...

Participação no deficit

G. MOURÃO

Ainda ontem o deputado Walter Bezerra de Sá chamava a atenção dêste colunista para o projeto que vai em breve ser votado na Câmara, a respeito da participação dos empregados nos lucros das empresas. Não sei se aquêle deputado, tão circunscrito que é à fecundidade de seus trabalhos de Comissão, já se deu conta da onda de demagogia que essa leviana proposição vai levantar no plenario da Câmara. A participação nos lucros foi uma promessa demagogica de inumeros candidatos à vesperas das eleições. O projeto foi enviado ao Congresso, e já agora, muitos de seus defensores começam a sentir o carater nocivo que lhe é inherente, num País de economia primaria como o nosso. Mesmo assim, porém, ninguem tenha duvidas, aquêles que vivem de caçar votos entre os trabalhadores, não hesitarão em defendê-lo clamando, como sempre, pelos interesses do povo.

A verdade, todavia, é que os mais responsaveis e conscientes, mesmo entre os trabalhistas, estão já agora estudando uma formula capaz de transformar a grande idéia numa especie de cafiaspirina inoperante, que seria aprovada por honra da firma, sem pesar no bolso dos empregadores. Seria, porém, melhor que se falasse a verdade. Que se dissesse ao povo que a conjuntura brasileira, cuja economia capitalista está longe de atingir sua fase de saturação, não suporta ainda essa medida de carater nitidamente socializante.

(Conclui na página 4)

SENADO

Suspensa a sessão por falta de número — Convocada uma noturna — Prossegue a votação das emendas do Instituto Brasileiro do Café — As autarquias querem despejar os seus inquilinos em atraso



Café Filho

Prosseguiu, ontem, a votação do projeto de lei que cria o Instituto Brasileiro do Café. De acôrdo com o Regimento Interno do Monroe, a votação iniciou-se pelas emendas, sendo, mais uma vez, suspensa, por falta de número regimental.

O Sr. Café Filho, que presidiu os trabalhos, a pedido do Sr. Ivo d'Aquino, lider do Govêrno, convocou uma sessão noturna, a fim de que seja concluida a votação da importante matéria.

PAGAMENTO DE ALUGUERES

O Sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações indagando ao Ministro do Trabalho sôbre o atrazo do pagamento dos aluguéres dos inquilinos dos Institutos e Caixas de Previdência Social. Assegurou estar informado que as autarquias estavam cogitando requerer despejo em massa, o que considerava uma desumanidade.

Sugeriu que fosse concedida anistia aos inquilinos mais humildes e referiu-se ao preço elevados dos aluguéres, notadamente os da Fundação da Casa Popular.

Em seguida o parlamentar carioca condenou o atrazo da resolução dos dissidios coletivos e criticou a demora da concessão do aumento dos funcionários públicos, que roda pelos "trâmites legais" há mais de oito meses.

APROVADO O VETO MUNICIPAL

Na Comissão de Justiça foi aprovado o veto total opôsto pelo Prefeito ao projeto de lei municipal que determina a instalação de fornos crematórios nos cemitérios desta cidade e que equipara os vencimentos dos médicos da Santa Casa aos dos seus colegas da municipalidade.

RESPOSTA

Em resposta a requerimento do Sr. Mozart Lago, o Ministro do Trabalho informou que as autarquias não estão fazendo nomeação de pessoal e que a lei que proibe essas nomeações está criando óbices irremoviveis ao bom andamento dos trabalhos nos órgãos de previdência.

MUNHOZ DA ROCHA NO RIO



Governador Munhoz da Rocha

Chega hoje a esta Capital, devendo desembarcar às 10 horas, o Governador do Paraná, Sr. Munhoz da Rocha.

A viagem do Governador paranaense foi determinada pelo convite que recebeu para pronunciar uma conferência na Escola Superior de Guerra, sob o tema « Populações Marginais do Sul do Brasil».

Em companhia do Sr. Munhoz da Rocha deverá voltar para o Rio o deputado Parailio Borba, da representação paranaense na Câmara Federal.

NOVOS DIRETORES DO IAPI

Perante o sr. José Afonso Coelho Cesar, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, tomaram posse, ontem, às 16 horas, os srs. Gastão Quartim Pinto de Moura, Diretor do Departamento de Inversões, Armando Amaral, Diretor do Departamento de Assistência, Flavio Laboureau Barrozo, Procurador Geral do Instituto, cargo que vinha ocupando interinamente, e Silvio Pinto Lopes, assistente técnico da presidência.

Após a assinatura do termo de posse, o sr. Afonso Cesar, em breves palavras saudou os recém-empossados e agradeceu a colaboração prestada àquela Autarquia, pelos ex-diretores srs. Plinio Cantanhede, Barros Barreto e Helio Beltrão, dizendo entre outras coisas que seus nomes estavam ligados a vida e obra já realizada pelo I.A.P.I.

Em seguida falou em nome dos demais Departamentos e do funcionalismo o sr. Roque Perrela, Diretor do Departamento de Serviços Gerais, que saudou os novos diretores, tendo os srs. Gastão Quartim e Armando Amaral agradecido.

Hoje, no I. A. P. I. nova reunião dos Barnabés

Para os que percebem menos de Cr$ 1.200,00 o aumento desejado é de 15% — Hoje no I. A. P. I. nova reunião

A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos, continua em sessão permanente, e, embora, o intento dos infelizes «Barnabés», seja indefinidamente protelado, os servidores do Estado continuam lutando acerbamente.

Ainda ontem, a referida Comissão esteve reunida, e entre outros assuntos tratados, resolveu-se convocar as Comissões Locais e os servidores públicos em geral, para a grande assembléia, que será realizada hoje, às 19 horas no auditório do I. A. P. I. Nessa ocasião será defendida mais uma vez a seguinte tabela:

Padrão Referência	Vencimento atual	Vencimento pleiteado
A-17	1.200,00	3.000,00
B-18	1.310,00	3.300 00
C-19	1.440,00	3.600,00
D-20	1.580,00	3.900,00
E-21	1.720,00	4.200,00
F-22	1.900,00	4.600 00
G-23	2.170,00	5.000,00
H-24	2.580,00	5.400,00
I-25	2.990,00	5.800,00
J-26	3.620,00	6.200,00
K-27	4.310,00	6.600,00
L-28	5.160 00	7.300,00
M-29	6.080,00	8.100,00
N-30	7.230,00	9.000,00
O-31	8.400,00	10.000,00

Para os que percebem menos de Cr$ 1.200,00 o aumento desejado será o de 15%. Quanto ao salário-familia será defendida a pretensão de Cr$ 300,00.

A Comissão Central, encarece-nos a necessidade do comparecimento de todos os interessados, pois se é certo que o Govêrno obstina-se em não os atender, certo é que a vigorosa unidade de ação dos servidores decidirá a questão, definitivamente, de maneira favorável aos seus justos anseios.

A CONFERÊNCIA DO SR. PAUL REYNAUD

Paul Reynaud

Reynaud, ex-presidente do Conselho de Ministros e deputado chefe do grupo independente na Assembléia Nacional Francesa, pronunciou, ontem, na Escola do Estado-Maior do Exército, a sua anunciada conferência sôbre "A Europa e a Defesa Atlântica".

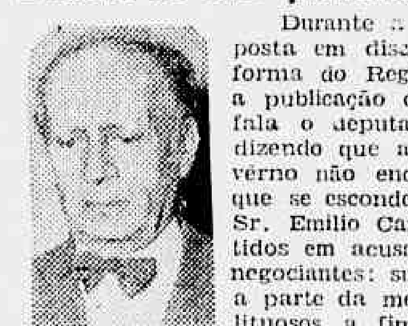
No auditório, viam-se presentes o Sr. Souza Lima, ministro da Viação; o Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; o general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas; os Srs. Raul Fernandes, general Canrobert Pereira da Costa, brigadeiro Armando Trompowski, o embaixador da França, Sr. Gilbert Arvengas, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, diplomatas e jornalistas.

Tomando a palavra, o Sr. Paul Reynaud pronunciou sua oração, sendo vivamente aplaudido.

Logo após a conferência, o senhor Reynaud foi homenageado com um almôço na Associação Brasileira de Imprensa.

CÂMARA FEDERAL

Flores da Cunha ataca José Bonifácio — Pede Afonso Arinos a manutenção da unidade dos partidos e o respeito aos homens públicos — Discute-se em plenário a liderança da UDN



Flores da Cunha

Durante a sessão de ontem, da Câmara, foi posta em discussão o projeto que prevê a reforma do Regimento, no intuito de possibilitar a publicação do inquérito do Banco do Brasil, fala o deputado Deodoro Mendonça, do PSD, dizendo que a gloria do partido e de um govêrno não encobre a infâmia privada daqueles que se escondem em suas hostes. Em aparte, o Sr. Emilio Carlos diz que não há partidos contidos em acusações na sindicância, mas pessoas, negociantes: sua opinião é a de que se publique a parte da mesma em que se contém fatos delituosos, a fim de que se punam os culpados. Diz o orador que a Câmara resolverá sôbre a publicação, se parcial ou total.. Esclarece que discute apenas se a decisão da mesa deve ser discutiva pelo plenário. Indaga o Sr. Emilio Carlos como pode o Poder Legislativo, mediante simples modificação do Regimento Interno, revogar tôda a legislação substantiva que define e impõe o sigilo e pune sua quebra? Como pode revogar o Art. 154 do Código Penal e os decretos leis que regulam o redesconto bancário? Responde o orador que o aparteante está tratando do inquérito do Banco do Brasil, e não da reforma do Regimento, assunto que o orador discute. Está em jôgo a reforma do regimento e não, ainda, a publicação ou não da sindicância.

"Dependerá sempre de deliberação do plenário a publicação ou não de documentos reservados" — isso é o que discute, apresentando uma sub-emenda: se devem ser discutidos em sessão secreta ou não. Inclui as palavras "em sessão secreta, se assim o entender a Mesa". Esta é que decidirá sôbre a matéria.

FLORES DA CUNHA DEFENDE JAFET

O Sr. Flores da Cunha diz que estava longe de prever que tomaria parte nesse entrevero, entretanto a edição de sábado último do "Diário de Noticias" registrou declarações de José Bonifácio, dizendo que o Sr. Osvaldo Aranha era um colaborador do atual govêrno e o Sr. Flores da Cunha colaboracionista confesso. Salienta que, por enquanto, não vai permitir apartes revelando o desejo de enfrentar o Sr. José Bonifácio, irrequieto e leviano por vêzes.

Citando uma frase do Patriarca, segundo a qual a política é filha da moral e da razão, estranha que o seu descendente não a tenha adotado como fórmula, alarmando, com um escândalo, a opinião do país, levado pelo estreito espirito de

(CONCLUI NA PAG. 8)



INAUGURAÇÃO DO PÔSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO PTB — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Pôsto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcílio Dias, n. 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquêle Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato usaram da palavra o Sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; Sr. Coelho Leal; Sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Bagé, no Rio Grande do Sul; Sr. Antônio Paniago, vice-líder da Assembléia Legislativa de Mato Grosso; o Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório e o Dr. José Afonso de Miranda, que também cedeu graciosamente as instalações do mencionado pôsto. No clichê, um flagrante da solenidade, quando falava o Sr. João Goulart.

De PRIMEIRA Mão

Ricardo Jafet

Belo e soberbo foi o espetáculo que ontem ofereceu à Câmara o general Flores da Cunha. Só mesmo as tradições e o penacho do velho Flores poderiam permitir as discussões excessivamente descobertas de seu discurso de ontem. Estamos entre aquêles que sempre amaram louvar o último dos mosqueteiros gaúchos, encantados pelo fascínio de suas tiradas de Cyrano de Bergerac e por aquêle feitio de Bayard dos pampas, do homem que caiu de pé em 37, do cavaleiro que embora não fôsse de todo "sans reproche", sempre fôra uma figura "sans peur", nos anais de uma cavalaria andante, da qual é êle um dos últimos paladinos na molina política dêste País. Admirávamos e amávamos o velho Flores, mesmo adversário e mesmo caído, porque víamos nele uma reação viva à crise de caráter que transformou nossa vida pública num sainete de transigências e acomodações, numa amável comédia de "happy end" francês, onde o marido traído acaba sempre compreensivo e pacificado. Aquêle homem que confessava um dia, segundo a sua própria expressão, trazer no lombo a funda marca do chicote de Vargas, merecia ainda a nossa generosa simpatia, sobretudo porque sabíamos que a rija carne daquele lombo escondia uma espinha vertebral vertical e erecta. Os mais apressados não compreenderam aquêle gesto de Flores, há cerca de um ano atrás, estendendo a mão a Vargas, num encontro conspirado por Osvaldo Aranha e Danton Coelho. Houve mesmo quem imaginasse um arrepio de espinhaço no momento em que o homem do lombo marcado apertou na sua a mão que lhe baixou o relho. Ontem, porém, o velho Flores demonstrou à Câmara e à Nação — se é que um homem com seu passado ainda precisa dar provas de bravura — que, acima de todos os compromissos, o homem público tem um pacto com sua Pátria e com a verdade. E nos têrmos dêste pacto, não hesitou em fulminar as leviandades de seus próprios amigos e correligionários e os desacertos de seu Partido, cujo presidente se revelara, ainda há pouco, tão escassamente fiel à memória dos grandes serviços que a UDN, a democracia e o Brasil devem à figura do embaixador Osvaldo Aranha. Aquêle debate que outros teriam confinado às alcovas do Partido e às brigas de cochicho, o velho gaucho não hesitou em transportá-lo ao plenário da Câmara, ainda que seu discurso viesse afetar os seus mais caros e íntimos sentimentos com respeito à vida interna de seu Partido. E isto, ainda que suas palavras servissem de defesa aos adversários da UDN, o Sr. Jafet, por exemplo — porque o que importava acima de tudo era a defesa da verdade que, no caso, estava do lado do presidente do Banco do Brasil.

O pronunciamento de Flores proporcionou à própria UDN um grande acontecimento. Porque demonstrou que o Partido estava à altura de suportar um debate às claras, evidenciado, de resto, pelo magnífico discurso de Afonso Arinos.

* * *

NOVO JORNAL

Os udenistas mineiros estão cogitando do lançamento de um grande diário em Belo Horizonte, nos moldes da "Tribuna da Imprensa". Já foram providenciados os primeiros passos para a incorporação do capital.

* * *

JOSEPHINE NA CÂMARA

Estêve ontem, na Câmara dos Deputados, a famosa estrêla Josephine Baker, magnífica e outonal. Sua passagem pelos corredores atraía mais gente que um discurso de Baleeiro. O próprio senhor Nereu Ramos teria dito: "esta mulher vale por uma bancada inteira". E vale mesmo.

MIGUEL TEIXEIRA NA CÂMARA

Anuncia-se que um deputado do PTB gaúcho vai pedir licença e que todos os suplentes renunciarão à convocação, até que toque a vez do Sr. Miguel Teixeira, que é um dos últimos da chapa. Desta forma, pensam os petebistas em proporcionar ao Sr. Miguel Teixeira uma oportunidade para se defender da tribuna da Câmara, no caso do Inquérito do Banco do Brasil.

* * *

CIRILO PERMANECERA'

Tem-se como certa a permanência do Sr. Cirilo Júnior na Câmara. Vai ser adotado inicialmente um licenciamento por rodízio. Posteriormente, o Sr. Antônio Feliciano, que pretende candidatar-se à Prefeitura de Santos, dará a vaga definitivamente a Cirilo.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

FINANCIAMENTO REGENERADOR

DESDE que assumiu o Govêrno, tem sido preocupação constante do Presidente Getúlio a de amparar tôdas as lavouras e culturas do país, sem esquecer o homem que moureja na terra como assalariado. Por isso tem sido incansável em levar avante o seu programa de recuperação nesse setor, hoje adiantado e a oferecer os mais positivos resultados, como prova o serviço social rural e como atesta a política de financiamento da produção abraçada pelo Banco do Brasil, sob a esclarecida e enérgica presidência do Sr. Ricardo Jafet. Mas se o Presidente Getúlio não tivesse encontrado um timoneiro experiente, corajoso e altamente capaz para dirigir o Banco do Brasil, nossas lavouras estariam em crise, e os financiamentos esquematizados pelo Chefe da Nação, não se teriam transformado em células regeneradoras de tôda a nossa economia. O financiamento da produção tem sido propósito de muitos, mas realização apenas da atual presidência do nosso principal estabelecimento de crédito, nos moldes modernos e rápidos que devem nortear operações dessa natureza. Com experiência de financista, a conhecer todos os ângulos da vida do país, em seus mínimos detalhes, o Sr. Ricardo Jafet pôde examinar o problema do financiamento e ver como poderia o mesmo, realmente, oferecer vantagens reais para o produtor, sem ônus para o emprestador, além dos riscos normais que tôdas operações oferecem. Após exame cuidadoso do problema, abriu o Sr. Ricardo Jafet uma nova era de ação fecunda do Banco do Brasil, como financiador de nossa produção, para favorecer a recuperação geral do país. Enquanto o Ministério da Fazenda afundava-se em erros tremendos e se desviava do caminho exigido para o país, o Banco do Brasil impunha-se como a grande fôrça na obra de recuperação nacional. Mercê de sua política de financiamento geral, para tudo e nos mais variados moldes, pôde o país encontrar meios de salvar as suas lavouras, ampliá-las e possibilitar o aumento de suas diferentes safras. Exemplo disso temos com a lavoura algodoeira do país, ameaçada de um colapso fatal, há muito tempo, e que seria desastroso para a economia brasileira. Sòmente o seu financiamento racional poderia salvar a sua situação, possibilitando as boas safras e a própria vida cotidiana dos homens à mesma consagrados, sem as agruras da miséria. O financiamento da safra do algodão pelo Banco do Brasil, é um passo que o Sr. Ricardo Jafet dá à frente, não apenas para o restabelecimento da confiança no mercado, mas para o restabelecimento da iniciativa geral nos negócios, que vinha desaparecendo, em consequência das medidas absurdas do Sr. Horácio Láfer, no Ministério da Fazenda.

Com êsse financiamento e outros, não objetiva o Sr. Ricardo Jafet apenas o amparo da lavoura e do homem a ela vinculado, mas também a criação de condições de trabalho regular para o futuro, capaz de não interessar apenas ao setor financiado, mas a todos os outros, porque em sua visão do problema econômico-financeiro, o Sr. Ricardo Jafet não atua fora das grandes idéias gerais. Por isso mesmo, os resultados vão se propagando e ampliando em círculos concêntricos, e de forma rápida. Em sua gestão em nosso principal estabelecimento de crédito, o Sr. Ricardo Jafet vem dando, diuturnamente, lições de administração e de agudeza excepcional no trato de questões várias e complexas. E estamos vendo que a obra que realiza sustenta o país em sua conjuntura, e possibilita que sua economia se fortaleça por todos os meios, sendo exemplo de um dêles o financiamento atual da safra do algodão. Administrar, dirigir é criar condições de vida útil e fecunda; é possibilitar o aparecimento da riqueza. Essa é a obra do Sr. Ricardo Jafet, no Banco do Brasil, em favor de todo o país.

Pra Seu GOVÊRNO

VENDO ESTRÊLAS

(Charge de Carlos Estill)

Estrêla — Trânsito! Ó trânsito, meu Deus...

O NOME do Dia

Eng. Ismael de Souza

Diziam os franceses ao tempo de Richelieu, que se pronunciar o nome de um porto qualquer da França, era sinal de graves aborrecimentos. E era mesmo, porque La Rochelle passou a ser um sinônimo de luta. Mas isso era na França dos 3 Mosqueteiros, de Sua Eminência Parda, não hoje. Já entre nós, pronunciar o nome de um porto do Brasil, é sugerir várias e diferentes coisas. Por exemplo: Santos, lembra o café, a atividade febricitante, a organização, e também as bananas que mandamos para o mundo inteiro.

Falar, porém, no porto do Rio de Janeiro, é falar em congestionamento, desordem nos serviços, roubalheira nos armazéns, enfim nesse rosário de coisas ruim.

Mas é sobretudo lembrar o nome do Engenheiro Ismael de Souza, Superintendente do Porto, conhecido pelas suas diatribes e por sua má vontade contra todos e contra tudo. E' lembrar o descontentamento generalizado dos portuários, prejudicados pela atuação do Superintendente Ismael de Souza que, revelando mesquinhez de espírito, engaveta o enquadramento do pessoal beneficiado pela recente decisão do Executivo Federal. Em consequência, a situação do porto do Rio é de desespero, sob esse ponto de vista, pois os setores subordinados àquela autoridade não cumprem a lei, com rapidez, para não o desagradarem, enquanto os portuários esperam pela "generosidade" do Eng. Ismael de Souza.

E por que é assim o Superintendente? Porque é um vaidoso prepotente e vítima da "patologia do poder". Apenas isso. Se lesse mais, talvez aprendesse a dirigir e a comandar criaturas com êxito.

Aconselhamos ao Eng. Ismael de Souza a ler, com urgência, o delicioso livrinho de André Maurois, "Un Art de Vivre".

Em particular o capítulo sôbre a arte de dirigir ou comandar.

Se o Eng. Ismael de Souza não melhorar, depois disso é porque é mesmo impermeável às superiores manifestações do espírito e do coração.

"Filipetas", o aumento dos Barnabés

MANOEL CAETANO

O profundo silêncio que amortalha o mundo oficial, apagando os contornos do prometido aumento ao funcionalismo, parece que só tem uma explicação. E esta desalentadora: o honrado Sr. Horácio Láfer venceu. Viu e venceu as tabelas, no sentido de que a tôdas elas derrotou, inclusive a que fôra proposta pelo DASP, o qual nunca morreu de amôres pelos funcionários. Um homem de coragem, o César palestino. A começar pela coragem de mentir, tão aguçada em sua entrevista de sábado.

E lá se encontra agora o Ministro no México, a "governar" o Banco Internacional, a prelibar as honras fáceis do cargo que aqui deslustra, enquanto que os servidores do Estado, esquecidos, humilhados, escarnecidos, continuam ao acicate das mesmas dificuldades desesperadoras de existência. Não há o que dizer mais, do senhor Horácio Láfer que a Nação não saiba e o não sofra. Está êle alheio, perfeitamente, aos problemas do nosso povo e da nossa gente, como o demonstraram seus dezoito meses a desta dos negócios da Fazenda e as flores da sua retórica radiofônica e jornalística. E' o grande anfitrião do banquete dos gordos.

Pois ninguem mais duvida que o funcionalismo caiu num logro revoltante com esse caso nacional do aumento. Só que se viu ludibriado simplesmente por pleitear o legítimo, o modesto direito de viver. Diante disto, todos os argumentos são redundantes. Oremos, qual diria o franciscano ilustre que é nosso companheiro destas colunas.

Indiferença e estreiteza de visão, para nos atermos a expressões parlamentares, derrotaram a causa do funcionalismo, depois de oito meses de agoniadas esperanças. Foi mais um conto, mais um "Abono de Natal"... E que ninguem se iluda com o destino da nova proposta Láfer, grosseiramente protelatória, no sentido de conceder-se o aumento apenas aos que ganham até 3.000 cruzeiros. O ministro deve de pelo menos ter passado os olhos na Constituição para saber da impossibilidade de uma medida restritiva dessa natureza no Serviço Público.

Não; o aumento não passou de "filipêtas". Resta aos Barnabés, os quais representam a esmagadora maioria do funcionalismo, provar, no devido tempo, pelos meios que o regime lhes faculta, que não são "felipatos".

A MENTIRA DE HOJE

— Ninguém quer ser candidato ao govêrno de Pernambuco

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO

O de ontem, como de costume, versou uma variedade de assuntos, meus filhos. E de pessoas. Alguns omito, cet pour cause, mas lhes posso assegurar que muita novidade vem por aí. Quem viver, verá. A questão aliás é poder viver, com os preços pela hora da morte, como andam. Porém vivam, que vocês verão.

Este frade, ausente das honrarias do mundo, não pode ser considerado um adulador. Confiem, meninos, que o homem ainda é o mesmo. Hão de vê-lo, os tabaréus. A proposito, fiz ligeira menção à viagem do Horacio Lafer e à briga que provocou sua substituição pelo Andrade Queiroz (aposentado há pouco com quarenta e tantos contos por mês) em vez de pelo Lazary Guedes, chefe do gabinete. Doutor Getúlio achou graça. Assim como se riu da «boutade» publicada pela invicta segundo a qual o jovem Roberto Alves, seu secretario particular, achara o já famoso «Leão Marinho» ártico muito parecido com o ministro Segadas Vianna.

Outro assunto do despacho, que tambem posso mencionar: aventurei-me um pouco e levantei (não podia fazer outra coisa, por justiça) a candidatura do meu querido amigo ministro João Alberto ao govêrno de Pernambuco. Como já disse aqui mesmo na «Gioconda», foi ele meu aluno no Seminario de São Basilio.

Mas o assunto do dia, no despacho de ontem, filhinhos, foi o deputado José Augusto, Vice-Presidente da Câmara Federal.

— «Ele agora, Presidente, aparece lá no Palacio Tiradentes todo enfarpelado, numa elegancia que só o senhor vendo. Com ar de nôbre, de duque irlandês, (um terno novo cada dia), até já foi apelidado pelo José Bonifacio de «o deputado ducal...»

— «Pela nobreza da indumentária, Cognac?»

— «Exatamente, doutor Getúlio. Mas o pior é que o Zé Augusto ficou furioso com o apelido. Segundo o mesmo Zezinho Bonifacio, chamar o potiguar de nôbre deputado ducal, é fogo na roupa...»

FREI COGNAC

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

O leitor José Janini, demonstrando notável veia humorística, glosou admiràvelmente a propalada crise de cadáveres e assim versou o assunto que tanto vem preocupando os estudantes de medicina:

"Ao ministro Simões Filho
Para estudar o assunto
Desta necessária e justa
Requisição de defunto."
(a) G. VARGAS

"Estudando com carinho
a justa requisição,
A Vossa Excelência faço
A seguinte sugestão:

P'ra ter defunto de sobra,
Aos montões, aos pontapés,
Que se "estude" mais um pouco
O aumento dos Barnabés."
(a) SIMÕES FILHO

"De acôrdo. Mando que o Láfer,
Resolvendo o caso em tela,
Nomeie outra comissão
P'ra fazer nova tabela."
(a) G. VARGAS

* * *

RACIONAMENTO

O programa de debates da Rádio Mayrink Veiga, a emissora mais simpática do Rio de Janeiro, tem decaído muito, devido à falta de tato dos seus organizadores. Ainda há dias, convidado o Juiz Elmano Cruz para a Mesa Redonda, que abordaria a organização judiciária do Distrito Federal, o Silva Filho, comandante do programa, perguntou-lhe: — "Senhor Juiz, V. Exa. não acha que os trabalhos da Justiça deviam ser **racionados?**"

O Juiz não pôde conter o riso, uma vez que o leviano do espíquer queria dizer **racionalizado...**

Sai, burro! Sai, bobo! Sai, inepto!

* * *

MINISTÉRIO

Conseguiram os atuais ministros desviar a atenção do povo para problemas não atinentes à reforma ministerial programada para o próximo mês de setembro. O lamentável falecimento do professor Agamemnon de Magalhães, o inquérito do Banco do Brasil e outros fatos de grande repercussão abafaram o assunto, relegaram-no a segundo plano. Espero, no entanto, que Papai Getúlio o não tenha retirado de sua pauta, porquanto o povo continua a exigir novos nomes na alta administração pública nacional.

* *

JABACULÊ

Luiz Inácio Dominguez, o jabaculeiro da Gazeta do Brasil, disse em seu periódico, — aliás e de maior circulação da Capital Federal, — que Freta Moreira, deputado trabalhista por São Paulo, será o futuro titular da pasta do Trabalho. Ora, que fora, seu Dominguez!

O jabaculê do Freta o empolgou a tal ponto? Sai, bobo! Sai, careca!

* * *

ALMÔÇO

Ontem foi um dia de grande alegria para mim. Primo Rafael e eu fomos almoçar em companhia dos nossos conterrâneos Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC; Neiva Moreira, deputado estadual no Maranhão; Franklin de Oliveira, o cintilante cronista de O Cruzeiro; o Augusto de Almeida Filho, brilhante redator de O Radical, e o José Augusto de Almeida (sai, bobo!), representante da Última Hora na Bancada de Imprensa do Senado Federal.

Foi uma reunião agradabilíssima, sem debates políticos mas tomada integralmente por recordações da nossa vida provinciana. Primo Rafael gostou muito de La Rocque e cumulou-o de gentilezas, — até porque o primo, com aquela vozinha fina, é um perfeito gentleman.

O primo, vale revelar, foi, em seguida, ao cinema em companhia do Neiva Moreira e apareceu-me em casa já quase noite.

* * *

SUMIU

Josimar Moreira Melo, um rapaz muito brilhante e distinto da nossa imprensa, anda sumido. Não aparece mais nos bares que costumava frequentar diàriamente. Isso tem deixado seus amigos apreensivos, notadamente o Silva, que precisa parlamentar, com a máxima urgência, ao ouvido dêle. Coisa séria, diz êle, o que você, Josimar, precisa resolver.

Procure o Silva, sim, querido?

* * *

LÓGICO

Encontrei, anteontem, num bar, proximo à Agência Nacional, o redator-chefe da GAZETA DE NOTICIAS, o meu conterrâneo Manoel Caetano Bandeira de Melo.

No dia seguinte, não saiu artigo dêle.

* * *

O palhaço do dia

Abram alas! Aí está o para entrar no picadeiro, quixotesco e de paletó cintado, calçando sapato carrapeta, o falso artista Armando Louzada, cujo maior papel em sua vida artística consistiu em aparecer como morto, de pés e mãos amarrados, dentro de um caixão de defunto, no filme "Favela dos meus Amores". O bufão só serve mesmo para representar de defunto. Vivo, dá coices até na sombra, como aconteceu anteontem, ao querer agredir nosso fotógrafo por não usar gravata e paletó cintado. Sai, grã-fino de Irajá! Sai, histrião! Sai, palhaço!

PENEIRANDO

(O Empresário Ferreira da Silva pretende exibir em Lisboa a revista "Pau de Arara".)

SE O CONJUNTO DER "AZIA", E O SILVA FICAR CO'A "CARA", VOLTA TÔDA A COMPANHIA TREPADA NO "PAU DE ARARA"...

Mais uma sigla

DENTRO em breve, teremos mais uma sigla no meio das centenas de que já dispomos. Será ela I.N.C., e que significará o Instituto Nacional do Cinema, a ser criado dentro em breve, como uma autentica autarquia federal, para proteção, assistencia e desenvolvimento da Setima Arte... Pelo que se antecipa, será o I.N.C. mais um orgão caracteristico da divisão administrativa do proprio Estado. Equivale isso a abertura de uma frente para o mundo da setima arte no país, se tornar, sob varios aspectos, estimulada e amparada, para poder progredir. Se houver orientação sadia e honesta no I.N.C., tudo será excelente. Do contrario será um instituto para dar empregos e atrapalhar no mais que atrapalhado e infeliz cinema nacional.

Tudo indica, porém, que o I.N.C. será um exito entre nós, desde já fiquem todos sabendo que a Censura passará para sua esfera de ação, deixando de ser feita pela policia.

Yoshida dissolve a Câmara Japoneza

O Sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC, em palestra com o Sr. Antônio Oliveira Aguiar, diretor do Departamento de Arrecadação daquela autarquia

A decisão do primeiro ministro visa atenuar as dificuldades da grave crise econômica

TOQUIO, 28 (AFP) — A dissolução da Câmara japonesa, decidida pelo primeiro ministro Yoshida, ocorre num momento em que o Japão, no plano da economia, sente dificuldades por dois motivos principais, um de ordem geral e relacionado com o estado da economia mundial e outro de ordem particular e resultante das restrições impostas por certos países estrangeiros, particularmente os da zona do esterlino, às importações.

O remédio proposto em certos círculos — o do reinício do intercâmbio com os países comunistas e principalmente com a China, país que representava antes da guerra, o principal mercado e ao mesmo tempo a principal fonte de matérias primas e de abastecimento do Japão.

Com o intuito de atenuar as dificuldades de uma situação cuja gravidade não oculta, o govêrno Yoshida, além de atenuar as restrições impostas no comércio japonês com os países comunistas, orientou a política econômica do país para uma espécie de cooperação com os Estados Unidos e expansão no sudeste asiático. Mas, quanto a este ponto, as perspectivas não se revelaram muito favoráveis em consequência da concorrência inglesa, observando-se que «as encomendas especiais» feitas pelos Estados Unidos contribuiram em grande parte para equilibrar a economia japonesa.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 39-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 15-5892

Participação no deficit

(Conclusão da pagina 2)

Justamente agora, quando o custo da produção no Brasil assume proporções espantosas; quando a Nação se vê a braços com o problema dos gravosos; quando nossa situação é tão tragicamente pitoresca, que até produzir nos dá prejuizo, — é incrivel que ainda se possa pensar em dar aos trabalhadores participação nos lucros. Seria talvez mais real, ou pelo menos mais viavel, que os produtores de algodão, de madeira, de cacáu — e brevemente de café — propusessem à Câmara o estabelecimento de uma participação nos deficits...

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 29, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 5º dia útil ou seja:

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERÁRIOS

Ministério da Agricultura — (diversas repartições). Ministério da Educação (idem), Ministério da Justiça (idem) e Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros de diversas repartições).

APOSENTADOS

Tribunal de Contas — folha 8566 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folha 4501 a 4510 e 4540 e Poder Judiciário — folha 4530 — letras A a Z.

CÂMARA MUNICIPAL

Dois substitutivos para construção do "Metro" dividem as preferências no plenário — Linhas de ônibus Castelo-Quinta e Castelo-Grajaú e bicas dágua para Bangu

Joaquim Couto de Souza

Prosseguiram, ontem, os debates em torno Metropolitano. Todos são concórdes em que a medida não pode ser mais protelada. Discute-se, agora, a elaboração dos planos necessários á sua construção. Dois substitutivos, cada um com um plano diferente, já foram apresentados. Um, subscrito pela Comissão de Justiça, preconisa o sistema do mergulho na Central do Brasil. Por êste plano, de autoria do engenheiro Ebling, o metrô acompanhará a linha férrea, subindo á superficie para depois mergulhar nos pontos indicados. O vereador Luiz Pais Leme defendeu-o, prometendo trazer esclarecimentos que atestam ser o substitutivo elaborado pela Comissão de Viação e Obras mais dispendioso e menos de acôrdo com as nossas necessidades. Efetivamente, pela rápida explanação que êle fez à nossa reportagem, o projeto Ebling, encarada a questão sob o aspecto econômico-financeiro, é mais aconselhavel do que o outro. Pais Leme está reunindo elementos para provar sua superioridade também no campo social e técnico. A idéia do mergulho dos trens do metrô na Central — acentuou Pais Leme — não é nenhuma novidade, tendo já sido recomendada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, no tempo do Sr. Mendonça Lima, quando autorizou os engenheiros Francisco Ebling e Mauricio Joppert a construirem uma circular dupla na Central do Brasil, que seria o início do Metropolitano em nosso país. Também o Estado-Maior do Exército, ao se manifestar sobre o assunto, esposou ponto de vista favoravel ao plano Ebling. Concluindo, Pais Leme estranhou que todos os seus pares que já foram favoraveis ao projeto do engenheiro Ebling estejam agora do lado do grupo da emprêsa francêsa "Chemin du Fer". Combatendo os argumentos do edil udenista discursaram o pessedista Couto de Souza e o trabalhista João Machado.

—

Houve mais o seguinte: o pessetista Machado Costa apresentou projeto isentando do impôsto de transmissão "causa mortis" os herdeiros de previdenciários de um único imóvel; o republicano Frederico Trota discursou sobre o cinquentenário da publicação da obra de Euclides da Cunha, "Os Sertões"; o edil Levi Neves encaminhou proposição tornando extensivos a todos os ocupantes interinos de cargo no Quadro de Fiscal, as vantagens estabelecidas no Artigo 6º da Lei n. 481, de 2 de outubro de 1950; o democrata-cristão Paulo Areal apresentou projeto instituindo o sistema da fluorização da água distribuida á população do Distrito Federal; o presidente Mourão Filho solicitou instalação de bicas dágua nos seguintes logradouros: rua Suiruá, esquina de Boiobi; rua Rio da Prata, esquina de Estampadores; rua João de Lacerda, esquina de Cabé e rua Francisco Barreto, esquina de Piação, tôdas em Bangú; o udenista Mário Piragibe encaminhou proposição autorizando a instalação de telefones nos Postos de Assistência Rural de Barra de Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Largo da Ilha de Sepetiba; e sua colega na bancada, Ligia Maria Lessa Bastos, solicitou ao Departamento de Concessões estude a possibilidade da criação de duas linhas de ônibus: Castelo-Quinta da Bôa Vista e Castelo-Grajaú.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 61
Cr$ 20.370.819,00
Capital e Reservas

Serão realizadas amanhã as inaugurações comemorativas do 14.º aniversário do IAPETC

Instalação da Agência em Ramos e do Ambulatório na Ilha do Governador — Inauguração do Conjunto Residencial de Lins de Vasconcelos

O I. A. P. E. T. C. realizará amanhã, sábado a parte de inaugurações constante de seu programa comemorativo do 14.º aniversário de fundação, que fôra transferido sine-die em consequência do falecimento do saudoso Governador Agamemnon de Magalhães.

A história do pequeno Instituto da Estiva que se transformou num dos maiores órgãos de previdência social merece rápido retrospecto. O advento da era trabalhista no Brasil lutava, ainda, com a incompreensão e a descrença de patrões e empregados, quando, em Maio de 1935, o Ministro do Trabalho, Dr. Agamemnon de Magalhães, seguindo as diretrizes previdenciárias traçadas pelo Presidente Getúlio Vargas, encarregou o então mais jovem dos Procuradores do Departamento Nacional do Trabalho, Dr. Helvécio Xavier Lopes de organizar a Caixa de Aposentadoria e Pensões para os Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, criada pelo Decreto n.º 27.234 de 22 de Maio de 1931. Começava a surgir o atual I. A. P. E. T. C., transformado hoje num dos principais institutos de previdência social. Instalou-se a Caixa num predio velho da rua Visconde de Inhaúma. Tudo era pobre e difícil. Os móveis foram doados pela própria administração. Ao término do primeiro exercício a arrecadação não ia além de 800 contos e o número de associados não ultrapassava de 10.000. Da faina árdua e do sucesso obtido no desenvolvimento do novel Instituto diz bem o Decreto Lei n.º 651 de 25 de Agosto de 1938, que transformava a Caixinha dos Trapicheiros no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, cuja arrecadação se aproxima, hoje, de oitocentos milhões de cruzeiros, reunindo a autarquia cerca de 300 mil associados e possuindo uma das mais importantes redes hospitalares em todo o país.

O Sr. Cecilio Marques, atual presidente do I. A. P. E. T. C., declarou em seu discurso de posse no Ministério do Trabalho, que, de acôrdo com as recomendações do Sr. Presidente da República, era um dos pontos fundamentais de sua administração **descentralizar** os serviços de **recolhimento** de contribuições, do **pagamento** de benefícios, de **assistência** médica e intensificar a construção de casas para os segurados. Em menos de 4 meses de exercício na presidência da autarquia, o Sr. Cecilio Marques, cumpre, assim, sua promessa, inaugurando a Agência de Ramos destinada a atender todos os segurados residentes nos subúrbios da Leopoldina. Dessa forma, os numerosos contribuintes moradores naquela localidade, que se deslocavam até a Delegacia Regional do Distrito Federal, na Avenida Venezuela, vão ser atendidos nas proximidades de suas residências, desafogando-se, assim, os serviços da Delegacia Regional que estavam sèriamente congestionados pelo excessivo numero de associados a serem atendidos, o que provocava balburdia e constantes reclamações na imprensa. Além dessa importante inauguração será, igualmente, entregue aos contribuintes um Ambulatório na Ilha do Governador, que, à semelhança da Agência de Ramos, evitará que os segurados moradores naquela localidade se desloquem para a Avenida Venezuela.

Embora o conjunto residencial da rua Baroneza de Uruguaiana, 117, no Lins de Vasconcelos, e dos edifícios de apartamentos «19 de Abril» e «24 de Outubro», em Ipanema, tenham as obras iniciadas em administração anterior, coube, sem dúvida, ao Sr. Cecilio Marques o mérito de ativar o término das construções que eternizavam, a exemplo do que sucedeu em São Paulo, na Vila Sabará e em Santos no conjunto residencial de Enguaguaçu. Em menos de 4 meses de exercício, a presença de um trabalhador na presidência do I. A. P. E. T. C. constituiu, no transcurso do 14.º aniversário de fundação, a nota de singular relêvo, salientando-se os atos de importante alcance administrativo praticados na direção da autarquia em benefício de seus próprios companheiros de trabalho.

Em rápido balanço da atual administração, destacam-se os seguintes atos: Liberação do Hospital General Manoel Vargas de contratos com outras autarquias que ocupavam numerosos leitos em prejuizo dos segurados do I. A. P. E. T. C. Pagamento de salário mínimo ao pessoal contratado pelo artigo 54 do Regulamento que não recebia a majoração legal desde janeiro do corrente ano. Contrato de 100 leitos com o Hospital de Curicica para tratamento dos segurados tuberculosos. Fornecimento de refeições gratuitas aos «boys» e auxílio às escolas mantidas por Sindicatos nas proximidades do conjunto residencial. Concessões de gratificação legal de 40% aos radiologistas. Locação de 100 casas no conjunto residencial de Santo Amaro, em São Paulo, que depois de prontas, se encontravam [illegible] cobertas de mato. Prosseguimento das obras do conjunto residencial de Enguaguaçú, em Santos que se encontravam paralizadas, acarretando isto um prejuizo anual nos cofres do Instituto de 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Providências drásticas para a abertura do Hospital do Recife que ainda não se inaugurou por fôrça da lei n.º 1.584 de 27 de março do corrente ano que veda nomeações de qualquer natureza sem a prestação de concurso. Eliminação do «deficit» de 13 milhões de cruzeiros mensais. Planejamento, já concluido, para a construção de milhares de casas populares para os segurados, cuja implantação depende de verba.

PLAY-GROUND NA AGENCIA DE RAMOS

A Agência de Ramos contará serviços de arrecadação, benefício, ambulatório com plena assistência médica e dentaria. Num dos patios encontra-se instalado um «play-grounds», para os filhos dos contribuintes que poderão, assim, esperar a hora da consulta sem constrangimento. A Agência, por agora, obedece ao tipo «B», mas a grande extensão do terreno onde se encontra instalada permitirá mais tarde qualquer ampliação que se torne necessária. A ambulatório da Ilha do Governador está dotado de instalações completas e perfeitamente aparelhado para atender aos numerosos contribuintes residentes na longinqua localidade.

Inicia-se dessa forma e de maneira auspiciosa a descentralização dos serviços do I. A. P. E. T. C. que se encontrando em vias de inaugurar os hospitais do Recife, de Porto Alegre, e, até o fim do ano, o de São Paulo, que ficará dotado de excelente serviço hospitalar.

O PROGRAMA DAS INAUGURAÇÕES AMANHÃ

As 11,30 horas — Inauguração da Agência de Ramos. (Rua Miguel Ferreira, 222).

As 15,00 horas — Inauguração do Conjunto Residencial «1.º de Maio», em Lins de Vasconcelos, Rua Baroneza de Uruguayana, 117.

As 16,00 horas — Inauguração de um Ambulatório do Instituto na Ilha do Governador na Ribeira.

PROGRAMA PARA O DIA 31 (DOMINGO)

As 10,00 horas — Inauguração e entrega dos Edificios «19 de Abril» e «24 de Outubro», situados respectivamente a Avenida Ataulfo de Paiva n.º 900 e rua General Urquisa n.º 122, no Leblon.

BOM DIA, CINEASTAS DO BRASIL

(Conclusão da página 1)

zação, muito lucrará a industria cinematografica do Brasil. Servirá ela de estimulo ao desenvolvimento dessa **industria** que, entre nós, **infelizmente**, jamais contou com **um amparo** digno de nota.

O projeto que se acha no Congresso oferece vantagens indiscutiveis e se fôr aprovado, como tudo faz crer, constituirá excelente contribuição do Govêrno do Presidente Vargas.

E porque o cinema vai deixar de ser uma aventura, como até aqui, para se transformar numa grande realidade, mandamos a Vocês, Cineastas do Brasil, o nosso bom dia, com os melhores votos de felicidade e as nossas sinceras congratulações por mais esta justa e merecida vitoria da laboriosa classe

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Levado para a tribuna da Câmara o caso do leite posto à venda em Niterói — Vários deputados falaram sôbre o assunto — A UDN rende homenagem às Sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Felipe da Rocha

A sessão de ontem na Assembléia Legislativa Fluminense foi aberta à hora regimental pelo seu presidente deputado Vasconcelos Torres. A ata anterior foi aprovada sem restrições.

No expediente, o deputado José Saly justificou requerimento, que foi aprovado, de congratulações da Casa com o prefeito de Niterói, sr. Daniel Paes de Almeida, pela passagem da data do seu aniversário natalicio.

A denuncia publicada pelo matutino «O Estado», órgão que se edita na capital fluminense, por um grupo de estudantes da Escola de Veterinária da existência de bacilo da brucelose no leite posto à venda em Niterói levou à tribuna o deputado pessepista Felipe da Rocha, o qual teceu comentários em tôrno da grave divulgação, cuja veracidade **não** merecia dúvidas em face do alto conceito que goza o citado órgão e por ter sido, além do mais, submetido o leite a meticuloso exame pelo professor dr. Paulo Gouveia, técnico de comprovada capacidade e conhecimento.

O deputado Alvaro Berardinelle, após esclarecer que possuia o curso do Instituto Osvaldo Cruz, disse que só o fato de dr. Paulo Gouveia ocupar o cargo de professor da Escola Veterinária, era credencial bastante para merecer todo aprêço. Terminando, disse que duvidava do valor das afirmações contidas na entrevista, por razões de ordens técnicas, passando a seguir a enunciar.

Ainda na tribuna o sr. Felipe da Rocha, acentua, embora merecendo o maior acatamento a palavra do deputado Alvaro Beradinele, diz que a Secretaria de Educação e Saúde esclareceu em definitivo a situação criada, dizendo com quem está a razão. Se com o professor Paulo Gouveia ou com o deputado Alvaro Berardinell.

Seguiu-se na tribuna o senhor Paulo Mendes para, em nome da U.D.N. homenagear a «Legião Brasileira de Assistência», pelos grandes serviços com que durante 10 anos de ininterrupto funcionamento vem servindo a coletividade. O orador, valendo-se do ensejo, rende as suas homenagens, em nome do partido que representa, à sra. Darcy Vargas, inspiradora e criadora da L.B.A., estendendo, igualmente, a d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto as mesmas homenagens.

Encaminhando a votação, em apôio ao requerimento falaram os deputados Mario Fonseca, Taquis Horta e Andrade Figueira. Todos pondo em evidência os grandes serviços prestados pela L. B. A. nestes 10 anos.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Sexta - feira, 29 de Agôsto

O sultão que abdica — «Mourad V, o novo sultão, em presença das graves complicações politicas em que se acha a Turquia, e receiando muito ter a sorte de Abdul-Aziz, que, todos sabem, **foi suicidado**, deseja ardentemente retirar-se à vida privada, e mesmo sahir do império para nunca mais lá voltar.

Segundo o correspondente do Times, os ministros não hesitariam em pedir ao sultão que abdicasse, o que elle de bom grado faria, se a Abdul Hamid, seu irmão e successor natural, não repugnasse tambem encarregar-se do peneso e difficil encargo de governar hoje o império Ottomano.»

—x—

Chuva de pedra — «Sobre a cidade de Coritiba cahiu, nos dias 14 e 15, copiosa chuva de pedra.»

—x—

Dor de cotovelo — «Hontem às 11 horas da manhã, pouco mais ou menos, passou-se a seguinte scena na rua dos Ourives:

Uma senhora, acompanhada por sua mãi e de um irmão, dirigiu-se à casa de um dentista. Como houvesse mais clientes a senhora foi esperar para uma janella. Nessa occasião passava pela rua um cavalheiro dando o braço a uma dama.

A senhora que estava na janella, precipitou-se pela escada abaixo, dirigiu-se ao cavalheiro, e levantando da mão descarregou-lhe várias bofetadas. O cavalheiro aturdido com tão inesperado ataque procurou uma loja para refugir. O dono da loja, vendo-o entrar tão agitado, agarrou-o, e a senhora, vendo-o então seguro, applicou-lhe nova dóse de reforçados bofetões.

Serenados os animos, soube-se que o cavalheiro era o marido da senhora do 1º andar, que fora pilhado em flagrante delicto de traição. A senhora declarou ao retirar-se que lhe havia passado a dor de dentes; e que só affligia n'aquelle momento a dor de cotovellos.»

—x—

Novo jornal — «Com o titulo O Paiz sahirá à luz em Pelotas, no dia 1º de setembro, um novo jornal, propriedade do Sr. Pereira Reis e dirigido por alguns cavalheiros, membros do partido liberal.»

Ludibriados os "Barnabés" do Pôrto

Enquadramento feito só para chefes - Responsável o Superintendente pelo logro em que cairam centenas de servidores

O enquadramento do Pôrto foi feito exclusivamente para os chefes. Enquanto centenas de funcionários permanecerão na situação anterior ao decreto, os chefes de Seção e Divisão terão polpudos aumentos. Este foi o resultado do enquadramento dos servidores do pôrto, ter sido abandonado no D.A.S.P. Enquanto o engenheiro Ismael de Souza prometia que elevaria até a letra O o final da carreira, o que vemos é a situação dessa numerosa classe permanecer como estava anteriormente à promulgação do ato governamental. Apelando para todos os recursos no sentido de prejudicar os portuários, o D.A.S.P. negou as aspirações dos funcionários e aproveitando-se da débil defesa feita em favor da classe, serviu-se da ocasião para fazer demagogia e assim justificar sua existência.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Esquecendo-se que o quadro do pessoal do Lóide Brasileiro termina na letra O, os «técnicos» do sr. Arizio Viana conseguiram iludir os «defensores» do pôrto. Esses, como não tinham nada a perder, acharam muito justas as medidas tomadas pelo D.A.S.P.

EIS OS FATOS

Enquanto os escriturários e oficiais administrativos tiveram elevados os seus padrões anteriores em uma «letra» ou seja um aumento irrisório, os chefes de Seção tiveram os seus cargos elevados da letra L (Cr$ 5.100,00) para a letra O (Cr$ 8.400,00) e os de Divisão de 8.500,00 para 11.000,00, a numerosa classe dos desprotegidos, os «barnabés» tiveram um acréscimo em seus vencimentos, que em muitos casos atingiu a importância de 170 cruzeiros.

Serão necessárias maiores provas sôbre o descalabro verificado? Responda o sr. Ismael Coelho de Souza, responsável direto pelo que acima foi exposto. Do contrário o faremos nós.

Suspeitando da fidelidade da espôsa, matou o seu rival e feriu o cunhado

Julgado ontem o autor do crime da rua João Brígido

O Tribunal de Juri voltou ontem a reunir-se, sob a presidência do juiz dr. Faustino Nascimento.

Aberta a sessão, foi feita a chamada, respondendo o réu Jorge Ferreira de Macedo, acusado de no dia 8 de agôsto de 1951, às 23 horas, na casa 8, da vila à rua João Brigido, 8, ter agredido à faca Natalicio Simões da Rosa, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte.

Com a mesma arma, diz a pronúncia, êle suspeitando da fidelidade da espôsa, Terezinha Mendonça Macedo, com Natalicio, feriu-a tambem e o seu cunhado José de Mendonça Farias. O acusado, no inquérito feito na policia, alegou legitima defesa.

Depois de feito o relatório pelo Juiz, falou demoradamente o promotor dr. Didimo da Veiga, que fez um exame detalhado do processo, pondo em destaque o crime praticado.

A seguir, ocupou a tribuna o advogado de defesa, dr. José Bonifacio de Andrade, que passou a examinar o processo nos seus diferentes aspectos, sustentando interessante e curiosa tese em matéria de direito criminal. Após longas considerações concluiu pedindo a absolvição do réu.

Não existe no Rio o "Mal de Bauru"

Dois casos de intoxicação a causa do alarmante boato

Perguntando a respeito de uma noticia dada em matutino desta Capital sôbre a possivel existência de 12 casos fatais de uma doença desconhecida, que estaria fazendo vitimas no suburbio carioca denominado Barros Filho, na zona da Linha Auxiliar, o Secretário Geral de Saúde e Assistência, Dr. Jorge Bandeira de Melo, disse o seguinte:

«O que aconteceu em Barros Filho foi sómente o seguinte duas ou três pessoas queixaram-se de dor de cabeça, dormência nos membros superior e inferior, sensação de mal estar e outros sintomas, razão pela qual se alarmaram certamente influenciados pela noticia de um outro mal estranho, notificado pelos jornais e ocorrido em Baurú, no Estado de São Paulo.

Os casos de Barros Filho são, porém, completamente diferentes, tanto na sintomatologia como a benignidade. Não ocorreu nenhuma morte e uma senhora, Geralda de tal, uma das doentes, segundo estou informado, já está em vias de melhorar. Outro doente, de Barros Filho foi internado no Hospital Getulio Vargas e lá teve o diagnóstico de doença dos rins. Não acredito tratar-se de nenhuma doença transmissivel.

Não acontece, entretanto, o mesmo com a doença ocorrida em Baurú, porquanto os médicos sanitaristas do Estado de São Paulo verificaram tratar-se de uma virose, isto é, uma doença epidêmica produzida por virus, a qual estava atacando as pessoas em forma pulmonar, e justamente àquelas que mostravam ter tido um passado de doença de pulmão. Essa doença de Bauru, merece toda a atenção porquanto se trata realmente de uma doença transmissivel que já deu lugar a 68 casos dos quais 10 foram fatais. Em resumo, os casos da doença estranha de Bauru do Estado de São Paulo nada tem que ver com dois simples casos, que não foram diagnosticados, ocorridos em longinquo suburbio carioca de Barros Filho, os quais estão ou em tratamento, ou em vias de terminação favoravel.»

SEM ÁGUA UMA RUA DO MEIER

OS CANOS FORAM CORTADOS PELOS OPERÁRIOS DA PREFEITURA

Recebemos inumeros telefonemas de moradores da rua Coração de Maria, no Meier, reclamando a falta dágua naquela rua e ruas transversais.

Segundo nos contaram os reclamantes, os canos que levavam a água até suas residencias, foram cortados pelos operários da Prefeitura, que então concertando aquela via pública. Acontece porém, que estes concertos já se fazem longo, pois já completou um mês, e os infelizes habitantes daquele bairro continuam sem uma única gota dágua.

Um dos queixosos, diz que não poderá suportar por mais tempo esta situação, pois está com gente doente em casa.

Apela então, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS para o senhor João Carlos Vital, prefeito desta cidade, a fim de que êle mande providenciar no sentido de recolocarem os canos que foram cortados sem nenhum aviso.

Na esperança de que o senhor governador da cidade levará em consideração estas justissimas reclamações daqueles moradores, registramos aqui os votos de rapido encanamento.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SERIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda, o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agôsto de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Maquina de costura no valor de Cr$ 5.000,00 adquirida em Ruy Mattos & Irmão, à rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7547

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia (Representantes Gerais D. Moller S. A. Av Rio Branco 39. 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas a Cr$ 1.200,00

Colonial. a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

PFAFF

MOTORES

MAQUINAS - PEÇAS

VENDAS A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

Estranho entendimento com o Prof. Goulart

Coisas sigilosas e enexplicáveis no crime da Barra da Tijuca — O Juiz, o advogado Baldessarini e o acusado, numa conversinha vedada aos profissionais da Imprensa

Acompanhado de um oficial da Policia Militar, corporação onde, prêso, aguarda o pronunciamento da Justiça no processo a que está respondendo, o professor Goulart compareceu, mais uma vez, ao Tribunal do Juri.

Além do acusado, apenas o Juiz Claudino de Oliveira, que o requisitou, o promotor Emerson de Lima, e o advogado Hugo Baldessarini estiveram presentes, à misteriosa audiência, tendo sido proibida a entrada de quaisquer outras pessoas, inclusive de jornalistas.

Podemos afirmar que uma audiência como esta constituiu fato inédito na história forense da Capital Federal.

Apesar do sigilo com que o Juiz e o Promotor procuraram cercar a estranha reunião, houve, por vezes, discussões acaloradas. Foram ouvidas palavras que em altos brados saiam do gabinete do Juiz Claudino de Oliveira. E o que parecia incrivel aconteceu. o professor Goulart, reconhecidamente impetuoso e até atrevido, conservou-se mais calmo que os seus interlocutores, na maior parte do tempo. Não parecia o mesmo.

Poucas expressões eram ouvidas de fora do recinto, mas percebia-se que o acusado manifestava em suas respostas um indisfarçável azedume.

De qualquer forma, causou espécie a sigilosa audiência da 1a. Vara Criminal, provocando os mais desencontrados comentários entre os advogados e jornalistas, que tiveram de ficar «sapeando» de longe.

Afinal, o que houve foi uma audiência, ou um entendimento com o professor Goulart?

Esse homem, que é acusado de haver mandado matar, na calada da noite, um pobre chefe de familia, não pode merecer a consideração de que parece estar sendo alvo.

Na audiência a que nos referimos, o professor Goulart foi visto de dedo em riste respondendo, com energia, às perguntas do Juiz.

Apesar disso, a audiência estava parecendo mais uma conversinha sem consequências, do que propriamente um interrogatório sério. E conversinha vedada à imprensa, o que parece um tanto comprometedor para a egrégia e impoluta justiça do país...

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTÓVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON CALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A

PERDA DE TÍTULO

Extraviou-se o título número 258.797 combinação M E I de valor nominal de Cr$ 10.000,00 de emissão da Sul America Capitalização S/A e de propriedade de Agenor Chaves, domiciliado em Muriaé-Minas Gerais, o qual o declara sem efeito para os fins legais e vai promover o competente processo para a emissão da respectiva segunda-via.

O descongestionamento do Cais do Pôrto

O descongestionamento do pôrto do Rio de Janeiro é um problema que se impõe. Várias vezes temos criticado o estado de coisas em que permanece o Cáis do Pôrto, com as filas intermináveis de vapores, que esperam a vez para atracar e desembarcar mercadorias. Depois de intensa grita, ao que parece os poderes públicos empenham-se em solucionar o problema. E' que se depreende das providências tomadas pelo Ministério da Viação,a fim de descongestionar o Cáis do Pôrto e consequentemente evitar que grande quantidade de navios cargueiros permaneçam ao largo, durante dias e dias, aguardando lugar para atracação.

Acha-se em construção no «pier» da Praça Mauá um Armazem provisório, com 150 metros de comprimento, por 40 de largura, perfazendo uma área total de 6 mil metros quadrados. Além desta providência, prosseguem as obras do armazem externo n. 2.

Outro empreendimento cujos trabalhos tiveram inicio é o atêrro do parque de minério de carvão. Os serviços de dragagem estão sendo efetuados com regularidade.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.- RUA 1º DE MARÇO,17-RIO

Companhia de cimento está burlando os acionistas

Grave denúncia trazida a nossa redação por um dos prejudicados

Nesta «mui leal» cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro existem sociedades anônimas que são «anônimas» na expressão mais real do vocábulo, por que ninguem as conhece, ninguem sabe de suas realizações.

Está neste rol uma que se intitula pomposamente Companhia Fluminense de Cimento Portland, segundo declarações que nos prestou o sr. Manuel Botelho de Macedo Filho, portador de 150 ações dessa empresa.

Constituida em 6 de março de 1946, não passaram 60 dias e já foram modificados os seus Estatudos, o que demonstra a insegurança e a falta de orientação que ali imperam desde o inicio.

De lá para cá, a tal sociedade tem andado aos trancos e barrancos, jamais cumprindo as finalidades para que foi criada.

Os seus Estatutos são diariamente desrespeitados, afirma o sr. Botelho.

E não só o próprio regulamento tem sido mandado para as calendas gregas. Até mesmo a lei n. 1521, de 26 de dezembro de 1951, que caracteriza os crimes contra a economia popular, vem sendo «passada para trás».

Nas nossas próximas edições reproduziremos as queixas de alguns acionistas que, além do sr. Botelho, foram no canto da sereia da Cia. Fluminense de Cimento Portland.

Um deles chega a sugerir a intervenção do Govêrno Federal, providencia essa que está prevista na própria lei n. 1521.

Amanhã publicaremos declarações mais detalhadas do acionista prejudicado que nos procurou, sr. Manuel Botelho de Macedo Filho.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Morre de sêde a Zona Norte

Fechados vários bares e cafés — Suspensas as aulas no Colégio Pedro II

E' angustiante o sofrimento dos moradores da zona norte da cidade, pois há vários dias estão sem água vários bairros como Grajaú, Cachambi, Riachuelo, Engenho Novo e Meier, além de outros. O povo já está «cheio» das promesas que surgem constantemente, de todas as partes. Quando se fala em sobrar água, é justamente quando ela desaparece... Enquanto isso os vereadores da cidade, aqueles que subiram nas mãos do povo, discutem... Ontem mesmo dois dêles «sassaricaram» na tribuna, um chamando o outro de vaidoso. Com isto escoaram-se vários minutos, mas o povo quer é que escoe água pelas bicas!

A situação não está boa não! Vários estabelecimentos já não podem mais abrir suas portas e as aulas do Externato Pedro II foram suspensas. Onde iremos parar?

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED

JOHN WAYNE NO RIO

O Rio de Janeiro hospeda, presentemente, um dos astros mais populares do cinema americano. Anteontem, John Wayne, em companhia do elegante casal Jorge Guinle, e da senhorita Doris Junqueira, estêve na "boite" Monte Carlo.

O "cow-boy" dos filmes americanos, em conversa com êste colunista, declarou que está adorando o Rio e que, de todos os países que visitou, a mulher brasileira é a que melhor sabe se vestir.

* * *

12 POR CENTO

Atualmente a direção do Copacabana Palace Hotel está incluindo nas notas de despesa dez por cento correspondente à propina. Até aí tudo bem, mas o que está acontecendo é que essa percentagem é cobrada para ocorrer ao pagamento dos que recebem salário-mínimo naquela emprêsa. Os garçons recorreram à Justiça do Trabalho...

* * *

CUIDADO!

Agora que o Govêrno vai enviar mensagem ao Congresso, para criação do Instituto Nacional do Cinema, convém salientar que um conhecido comunista que está sempre agitando o cinema nacional, é candidato à presidência dessa futura autarquia. Daqui fazemos um apêlo ao Sr. Lourival Fontes, para que alerte o Presidente da República sôbre o fato. O Sr. Getúlio Vargas está sendo envolvido por um grupo que pretende nomear êsse comunista, que estêve na Inglaterra filmando e voltou ao Brasil com "máscara" de entendido do assunto...

* * *

ANIVERSÁRIO

O eminente brasileiro professor Pereira Lira fêz anos. Embora um pouco atrasado, êste colunista não pode deixar de felicitar tão eminente figura do nosso país.

* * *

SUCESSO

Notícias de Paris nos informam que o brasileiro Ricardinho Fasanello é visto diàriamente em companhia de uma milionária italiana...

DIPLOMATICAS — Por motivo da despedida do embaixador da Venezuela, Sr. Tito Gutierrez Alfaro, os amigos, diretores e membros da Sociedade Boliviana do Brasil e colegas do Corpo Diplomatico, oferecer-lhe-ão um jantar na próxima segunda-feira, no Hotel Miramar Palace.

ANIVERSÁRIOS — **Antonio Flavio** — Transcorreu ontem o primeiro aniversário do robusto Antonio Flavio, primogenito do casal Afonso e Ada Martins Costa.

— **Menina Sonia Maria** — Em companhia de seus queridos pais, o nosso colega Artur Cadaval Veiga e sua digna consorte D. Marilia Cadaval Veiga, a interessante menina Sonia Maria completou, ontem, seis anos de idade, ocasião em que recebeu inumeros brinquedos e mimos sem conta. Sonia Maria em sua residência, em Copacabana ofereceu ontem, uma lauta mesa de doces a suas amiguinhas.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a Senhorita Maria Helena Souto, filha do casal Antonio de Almeida Souto, e o Sr. Ernani Paiva, filho do casal Eduardo Paiva.

— Acabam de contratar casamento a Senhorita Maria de Jesus Lima Rodrigues, filha do casal Osvaldo Lima Rodrigues e o Sr. Tenorio Marques Torres, funcionário do Banco do Brasil.

NASCIMENTOS — **Luiz Alberto**, filho do Sr. Nelson Batista de Almeida e Sra. Consuelo Freire de Almeida.

— **Elzir**, filha do Sr. Luciano Bulhões e Sra. Cacilda Lopes Bulhões.

Angela Maria, filha do Sr. José Lopes e Sra. Floripes Ferreira Lopes.

— **Almir**, filho do Sr. Virginio de Oliveira Marques e Sra. Doralice Pone de Oliveira Marques.

— **Vera Lucia**, filha do Sr. Oscar Magalhães da Silveira e Sra. Alice Pontes da Silveira.

HOMENAGENS — Os amigos e admiradores do general Angelo Mendes de Morais em regozijo pela sua recente promoção a esse posto, vão oferecer-lhe um almoço no próximo dia 30 do corrente, no Automovel Clube do Brasil.

As listas de adesão encontram-se no local do banquete e no Liceu de Artes e Oficios.

— Por motivo da recente promoção ao posto de general de divisão e ingresso na Ordem do Merito Militar, os amigos e companheiros do general Valdemar Rocha, diretor de Finanças do Exército vão oferecer-lhe um grande almoço em dia e hora a serem designados.

A lista de adesões pode ser encontrada com o coronel Manuel dos Santos no Estabelecimento Comercial de Material de Intendência.

VIAJANTES — **Professor Josué de Castro** — A bordo do "Presidente", chegará hoje, ao Rio o professor Josué de Castro, vice-presidente da Comissão Nacional de Bem Estar Social.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 29

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Dia ideal para negócios importantes. Siga seus impulsos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Continua favoravel a negócios e viagens.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Pense antes de falar. Cuidado com os amigos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Pode assumir compromissos sentimentais. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Evite discutir com quem quer que seja. Perigo de aborrecimentos graves.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Pode confiar tanto nos amigos **como no** sexo oposto. Dia inteira**mente favo**ravel.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Risco de prejuizos e equivocos. Seja prudente e avisado.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Pense antes de tomar qualquer iniciativa ou atitude da qual se poderá arrepender sèriamente.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Êxitos aritos no trabalho. Estado de nervos tenso.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Não se precipite. Dias melhores virão compensar sua espera.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Não faça planos. Decepções sérias o irão atingir. Não se preocupe porém pois tudo vai acabar bem.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Dia bom e tranquilo de modo geral. Conserve o otimismo.



LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

CINEMA

"FÔRÇA DO AMOR"

COSTA COTRIM



E', meus amigos, **a** coisa **agora** vai. Já se pode fazer filme sério no Brasil, sem mêdo de que a platéia **desande a** rir nas cenas mais comoventes, naturalmente destituídas de qualquer graça. Saímos da fase do ridículo, para os dias risonhos de uma Era em que o público sabe sentir e compreender o filme nacional, deixando de menospreza-lo, o que já é bem agradavel, convenhamos.

A não ser umas tiradas teatrais de Antony Zamborski; a vacilação natural de Miro Cerni (está começando, amigos, está começando...), e a meu ver, uma história bastante convencional, "Fôrça do Amôr", é uma pelicula que pode ser assistida pelos "fãs" do cinema brasileiro, e por todos que ainda teimam em desacreditar na indústria de filmes no Brasil.

Para os primeiros, recomendamos "Fôrça do Amôr", como espetáculo bem limpo, dirigido com razoável tino por Eurides Ramos (um dos nossos diretores que tem revelado maior dóse de talento para o megafone); interpretação em um nivel bem superior; fotografia de bôa qualidade do Hélio Barrozo Netto, e, o que é melhor, um equilibrio de narrativa que acentúa-lhe bastante o valor como filme.

A maioria dos artistas teve sua parte falada, "doublada" por elementos de radio-teatro (eu aprovo cem por cento a idéia, porque sempre me bati por isso, para depois ver Cavalcanti "descobrir" o Brasil em "Caiçara", usando o mesmo recurso...), ganhando a pelicula muito com isso.

Vejam "Fôrça do Amôr" com a certeza de que irão gostar. Começamos a acertar no cinema brasileiro, e ao público, mais que ninguém, compete agora, mostrar que compreende o esfôrço dos bem intencionados, e que está disposto a incentiva-los à maiores conquistas...

Noticiário



Uma das garotas de "Folias de Hollywood", que o Rex e Madureira estrearão segunda-feira

CANÇÕES, AMOR E LINDAS MULHERES EM «VULCÃO DE PAIXÕES»

Rasgando caminhos da sensibilidade do público o filme italiano «Vulcão de Paixões» (Marechiaro) se apresenta com um grande numero de canções populares italianas, com um «bouquet» de jovens lindas, com muita ação e muito amor. As canções bas antes conhecidas algumas e outras novas, cantadas em ambientes próprios nos dão momentos de prazer e sonho, são elas: Marechiare, Povero Amore Mio, Doni-menuma Flor, Non Conosci Napoli Napoli chè non Muori. As garotas, chefiadas por Silvana Pampanini, La mulher probida do cinema italiano e Nada Fiorelli, são uma seleção de belezas. A direção deste filme da Art Films — foi entregue a Giorgio Ferroni que se fez aplaudir pela imprensa e pelo público por esta — realização que agrada em cheio. «Vulcão de Paixões» será estreiado segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli — Presidente e Art Palácio.

«FOLIAS DE HOLLYWOOD», UM GRANDE MUSICAL!

Apresentando aos cariocas a Venus de Paris, Aleeme Duprée «Folias de Hollywood», vem para as telas do Rex e do Madureira, a partir de segunda-feira proxima, dia 1º de setembro, destinado a um retumbante sucesso. Como grande filme mundial que é com lindas garotas, dançando sensualmente, e numerosos cômicos que fariam rir ao propório Oscarito... Apresentação da Brasil-Filme Distribuidora.

DIA 15 DE SETEMBRO, «A GRANDE TENTAÇÃO»

Nos cinemas Azteca, Ipanema, Avenida, Maracanã e Alfa. Esta sensacional produção da «Alfa» que será exibida nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, nos traz de volta Eliza Galvé vivendo o papel de uma mulher atormentada pela tortura do desejo, porém uma jura fatal havia transformado aquele amôr impossivel: mas ela não poude resistir e cedeu «A Grande Tentação» mas como castigo ela teve de pagar um preço que nenhuma outra mulher pagaria.

CARTAZ

IMPÉRIO, MIRAMAR, BOTAFOGO e ALFA — «Dupla do Outro Mundo», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Brumas da Vida», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE e ALVORADA — «Corações na Sombra», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Estrêla do Destino», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

PATHÉ, MAUÁ e PARA TODOS — «Aladim e a Princesa de Bagdad», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MARACANÃ, BRAZ DE PINA e COLISEU — «Fôrça do Amor», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI, NACIONAL, FLUMINENSE, LEME, SANTA ALICE e BARONESA — «Aladim e a Princesa de Bagdad», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, RIAN, AVENIDA, VAZ LOBO e MEM DE SA' — «Resgate Sublime», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, LEBLON, AMERICA, MADUREIRA e MEM DE SA' «Fúria de Paixões», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSE' — «Aladim e a Princesa de Bagdad», em sessões do meio dia às 22 horas.

REX, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, IRIS, NATAL, MONTE CASTELO e REALENGO — «Anjo Caido», em sessões das 14 às 22,20 horas.

MARROCOS — «Três Destinos» e «Ou Tudo ou Nada», em sessões do meio dia às 22 horas.

BELMAR — «Tarzan e a Caçadora», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «... E O Mulo Falou», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Televisão Desastrada» e «O Intrépido General Custer», em sessões das 14 às 22 horas.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, da maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafologico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

Gastão — A sua letra revela ser pessôa muito emotiva e impressionada. Sua saúde está um pouco abalada, mas não é nada de grave. Continue no tratamento que vai bem. Breve vai sofrer uma mudança radical de vida para melhor. O seu futuro é melhor do que pensa.

Gatinha de Ipanema — Tendo as qualidades que vejo ter, se firmar sua cabecinha, será muito feliz futuramente. A sua estrêla é muito boa. Sorte para dinheiro e amor. Seja firme no pensamento e tudo conseguirá. Como vê, depende somente de você, o seu futuro.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Fundação da Casa Popular

EDITAL

O DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA torna público aos interessados que, no próximo dia 30 do corrente, sábado, às 11,00 (onze horas), será encerrado o prazo concedido para a apresentação das propostas para suas lojas do CONJUNTO FINAL, em MARECHAL HERMES, nesta Capital, devendo comparecer a esta sede, à rua Debret, 23-9.º andar, todos os candidatos, para confirmarem as inscrições já feitas, considerando-se canceladas as dos que não comparecerem até aquela data.

Em 28 de agôsto de 1952.

AMAURY CATRAMBY
Director do D.A.I.

TEATRO

NOVA TEMPORADA NO JOÃO CAETANO

O Empresário Miguel Khair, que regressou, há dias, da Paulicéa, está organizando um bom elenco, a fim de inaugurar, proximamente, no João Caetano, uma temporada de revistas, nas quais predominará o bom gosto, o luxo da encenação e da indumentária, e o critério na rigorosa seleção dos futuros intérpretes.

A Companhia Juan Daniel, que se transferiu do Folles, em Copacabana, para o Teatro República, está nesta casa de espetáculos, ensaiando ativamente a peça **A verdade nua**, com Elvira Pagã e Luz del Fuego.

«OS IDEALISTAS» apresentaram no luxuoso auditório do Ministério da Fazenda, para a crítica e convidados especiais, a estréia da mais recente comédia de Geraldo Campos «SETE DIAS SEM PECAR», num espetáculo de gala, comemorativo do 1º aniversário do vitorioso grupo. Direção cenica de Daniel Rocha. Cenários de Ademar Alvim. Interpretação de Eunice Fernandes, Ause Aguiar e Ester Hagk nos principais papeis.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — A Verdade Nua, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — Dominó, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — O Freguês da Madrugada, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mme. Sans Gene, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — Canta, Brasil!, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — Vai levando..., pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REGINA — A Túnica de Venus, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL para conhecimento de terceiros, com o prazo de vinte (20) dias. — PASSADO a requerimento de Felipe João e outros. — EXTRAIDO DOS AUTOS DE EXTRAVIO DE TITULOS, na forma abaixo: — O DOUTOR FRANCISCO DE OLIVEIRA E SILVA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc... — FAZ SABER aos que virem este edital com o prazo de vinte (20) dias, para conhecimento de terceiro, que por parte de Felipe João, lhe foi dirigida a seguinte petição inicial: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. FELIPE JOÃO — brasileiro, naturalizado, casado comerciante, residente à rua Getúlio Vargas, 193, em Cantagalo, Estado do Rio; João Ribeiro de Andrade — brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Getúlio Vargas, n.º 153, em Aiuruoca, Estado de Minas Gerais; Berilio Cunha Leite — brasileiro, casado, agente, residente à rua Gonçalves Lêdo n.º 585, em Fortaleza, Estado do Ceará; Manoel Ferreira Damião — brasileiro, naturalizado, casado, serventuário da Justiça, residente à rua Caetés n.º 778, em Tupã, Estado de São Paulo; Francisco Chaves Vasconcelos — brasileiro, solteiro, securitário à rua Rocha Leão n.º 137, em Campos, Estado do Rio; Demerval Maricondi — brasileiro, solteiro, comerciante, residente à Avenida São Carlos n.º 2023, em São Carlos, Estado de São Paulo; Francisco Gugliano — brasileiro, solteiro, advogado, residente à rua São Sebastião n.º 622, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo; Jarbas Prates — brasileiro, casado, industrial, residente à rua Professor Luiz Catanhede n.º 214, apartamento 201, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Manoel Libório Casaes — brasileiro, solteiro, dentista, residente em Itajuipe, em Ilhéos, Estado da Bahia; Cantidiano Vieira — brasileiro, casado, uzineiro, residente em Santa Luzia do Itanhi, Estado da Bahia; Eufrasia Vieira Valle — brasileira, viúva, doméstica, residente à rua Cesário Alvim n.º 31, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Juracy Monteiro — brasileiro, solteiro, estudante, residente à rua Tiradentes n.º 163, em Itanhandú, Estado de Minas Gerais; Luiza Marcelino dos Reis — brasileira, casada, doméstica, residente em Santa Luzia, Estado de Minas Gerais; José Marinho Falcão — brasileiro, casado, ferroviário residente à rua Cantagalo n.º 283, em Cantagalo, Estado do Rio; José Felix de Andrade — brasileiro, casado, agricultor, residente em Cansancão, Estado da Bahia; Domingos José de Magalhães — brasileiro, casado, funcionário público, residente à rua dos Mundurucús, n.º 644, em Belém, Estado do Pará; Paul Helmann — brasileiro naturalizado, casado, quimico, residente à rua Diogo Moreira n.º 152, em São Paulo, Estado de São Paulo; Virgilio Ribeiro, — brasileiro, casado, comerciante, residente à Vila de Barro Vermelho, em Curuçá, Estado da Bahia; Francisco Leonardo Marinho — brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua São Bento, n.º 42, Distrito de Pontal, Municipio de Ilhéos, Estado da Bahia; Misael Pythagoras de Freitas — brasileiro, casado, securitário, residente à rua Pedro Jacome, n.º 12, em Salvador, Estado da Bahia; Jovans Barreto — brasileiro, casado, advogado, residente à rua João Pessoa n.º 440, em Santos, Estado de São Paulo; Cândido de Assis Corrêa — brasileiro, casado, barbeiro, residente à rua Quintino Bocayuva, n.º 350, em Nilópolis, Estado do Rio; Carmen Faria Pereira — brasileira, viúva, professora, residente à rua Comandante Ary Parreiras n.º 206, em Niterói, Estado do Rio; Bento Ferroni — brasileiro, casado, lavrador, residente à rua 13 de Maio n.º 435, em Novo Horizonte, Estado de São Paulo; João Ribeiro Fortes — brasileiro, casado, médico, residente à rua Voluntários Geraldo, n.º 405, em São Joaquim da Barra, Estado de São Paulo; Olmiro Duarte Pacheco — brasileiro, casado, agricultor, residente à Vila Paverama, em Taquari, Estado do Rio Grande do Sul; Maria das Dores Silva — brasileira, casada, doméstica, residente à rua Macaúba, sem número, em Teresina, Estado do Piauí; Raimundo Gomes Nogueira — brasileiro, casado, pedreiro, residente à rua Desembargador Freitas, sem número, em Parnaiba, Estado do Piauí; José Vieira Coutinho — brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Dr. Edmundo Bittencourt, n.º 10, em Salvador, Estado da Bahia; Jair Gonçalves de Andrade — brasileiro, casado, comerciante, residente em Macuco, Estado do Rio; José Loureiro Costa — brasileiro, casado, lavrador, residente em Nova Almeida, Estado do Espirito Santo; Francisco David de Oliveira — brasileiro, casado, agricultor, residente em Monbaça, Estado do Ceara; Paschoal Cypriano Rosa — italiano, casado, securitário, residente à Avenida Rio Branco, n.º 120-sobreloja, no Rio de Janeiro, Distrito Federal; Antonio Valverde Magalhães — brasileiro, casado, fazendeiro, residente à Avenida Princesa Isabel, n.º 78, em Salvador, Estado da Bahia; José Gondim Maia — brasileiro, solteiro, engenheiro, residente em Aracati, Estado do Ceará; Maria da Natividade Gomes de Angelo — portuguêsa, casada, doméstica, residente à rua Dr. Armando Salles de Oliveira, 34, em Marilia, Estado de São Paulo; Milton Costa Vitola — brasileiro, casado, funcionário publico residente à Avenida Alberto Bins, n.º 1003, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; Gomercindo Alvares — brasileiro, casado, securitário, residente à rua Sete de Setembro, n.º 1459, em Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul; Octacilio Carlos Nogueira — brasileiro, casado, securitario, residente à rua Bernardino de Campos, 1050, em São Paulo, Estado de São Paulo, querem justificar, para fazer efeito perante a KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A: 1 — Que são proprietários dos titulos ns. 13.261 — 210.933 a 210.935 — 220.411 — 62.385 a 62.387 — 68.745 — 73.724 — 82.238 — 85.[illegible] — 108.627 — 160.899 a 160.904 — 175.117 — 188.819 — 190.305 — 195.382 a 195.387 — 195.505 — 256.803 — 266.278 — 289.711 — 366.596 — 367.183 — 367.189 — 414.305 e 414.306 — 430.419 — 439.421 — 463.733 — 477.332 — 507.692 — 518.582 — 537.010 — 539.601 — 186.398 — 191.909 — 232.553 — 283.753 — 399.600 — 554.161 — 585.796 — 595.981 — 539.020 — 141.991 — 186.451 — 220.934 — 245.255 — 362.828 — 548.864 — 627.242, respectivamente, de combinações: — SCD — RSN — SNR — SRN — EXA — DFM — FDM — MFD — ULO — PDH — BLO — TOJ — KQL — BCC — BGC — CBG — CGB — GEC — GCB — AQX — CUC — JUP — PRU — PUR — RPU — RUP — UPR — URP — PZP — FRU — PRO — UGV — RUB — HWD — HWF — [illegible] — [illegible] — BTG — AEM — GOI — SEU — QHZ — PVC — QBL — QAZ — GET — QDE — DKF — EJL — XGD — JRG — KEH — TLB — KEU — DCO — MXW — LHB — WLB — UWC — TYK — YIO, os cinco primeiros do valor nominal de sete mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 7.500,00), os 43 seguintes do valor nominal de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), os 6 seguintes do valor nominal de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,00) os 6 seguintes do valor nominal de cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) e o último do valor nominal de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), emitidos pela referida Companhia. 2 — Que os referidos titulos e respectivos cartões de quitação se extraviaram por perda, baldados todos os esforços para encontrá-los. 3 — Que os titulos ns. 585.796, 195.385 e 85.802 foram sorteados em maio de 1951, setembro de 1951 e março de 1952, respectivamente. 4 — Que foram feitas as necessarias publicações de acôrdo com o decreto n.º ..... 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, conforme documentos juntos. 5 — Nestas condições requerem a V. Excia. a) — seja notificada a KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A, para não pagar a importância dos referidos titulos, bem como a vir assistir a Justificação que farão os requerentes, de lhes pertencerem os ditos titulos (artigo 57 do já citado decreto n.º 22.456); b) — sejam expedidos os editais competentes após ser julgada procedente a Justificação, nos termos do artigo 58 do mesmo decreto; c) — seja, finalmente expedido o competente alvará, esgotado o prazo de 30 dias, a fim de que a KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A possa emitir as segundas vias dos referidos titulos, de acôrdo com o artigo 59 do mencionado decreto n.º ..... 22.456. Protestam, no caso de contestação, pelo depoimento do contestante, por inquirição de testemunhas e por todo o gênero de provas. Dão à presente o valor de cincoenta mil cruzeiros (50.000,00). D. A. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1952 (a.) Fausto de Freitas e Castro — Inscrição 1430. — DESPACHO: A. notifique-se a Kosmos Capitalização S. A., nos termos do pedido, assim como para assistir a justificação, designando dia e cartório. 10/7/52. — (a.) F. Oliveira e Silva. — DESPACHO DE FOLHAS 166. — Expeçam-se editais com o prazo de vinte dias. 18/8/52. (a.) F. Oliveira e Silva. — Assim na forma do requerido e deferido por este Juizo, se passou o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para conhecimento de terceiro. E para conhecimento geral, mandou expedir o presente, a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da lei. — Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1952. — Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. — Francisco de Oliveira e Silva.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS. — Edital para conhecimento de terceiros. — O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO DISTRITO FEDERAL, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de AMERICO HENRIQUE VIEIRA, foi requerido e pelo Dr. Juiz deferido, o pedido de cancelamento de uma procuração lavrada no Livro 724, fls 90v, do 2.º Oficio de Notas, desta Capital, sendo outorgantes Americo Henrique Vieira e sua mulher Felicidade Caimão Vieira (únicos nomes cancelados), em favor de Alberto Dias Teixeira. — No mesmo mandado constam os «cientes» do Tabelião Substituto do 2.º Oficio de Notas e do procurador Alberto Dias Teixeira, em 16/8/52 e 18/8/52, respectivamente. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos 21/8/1952. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Raul Ghino, escrivão subscrevo. — Moacyr Rebello Horta.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO, DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇÃO

Para conhecimento dos interessados, comunica-se que, nas eleições realizadas em 28 de julho de 1952, na sede social dêste Sindicato, e posterior reunião da diretoria, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente: Argemiro Hungria da Silva Machado.

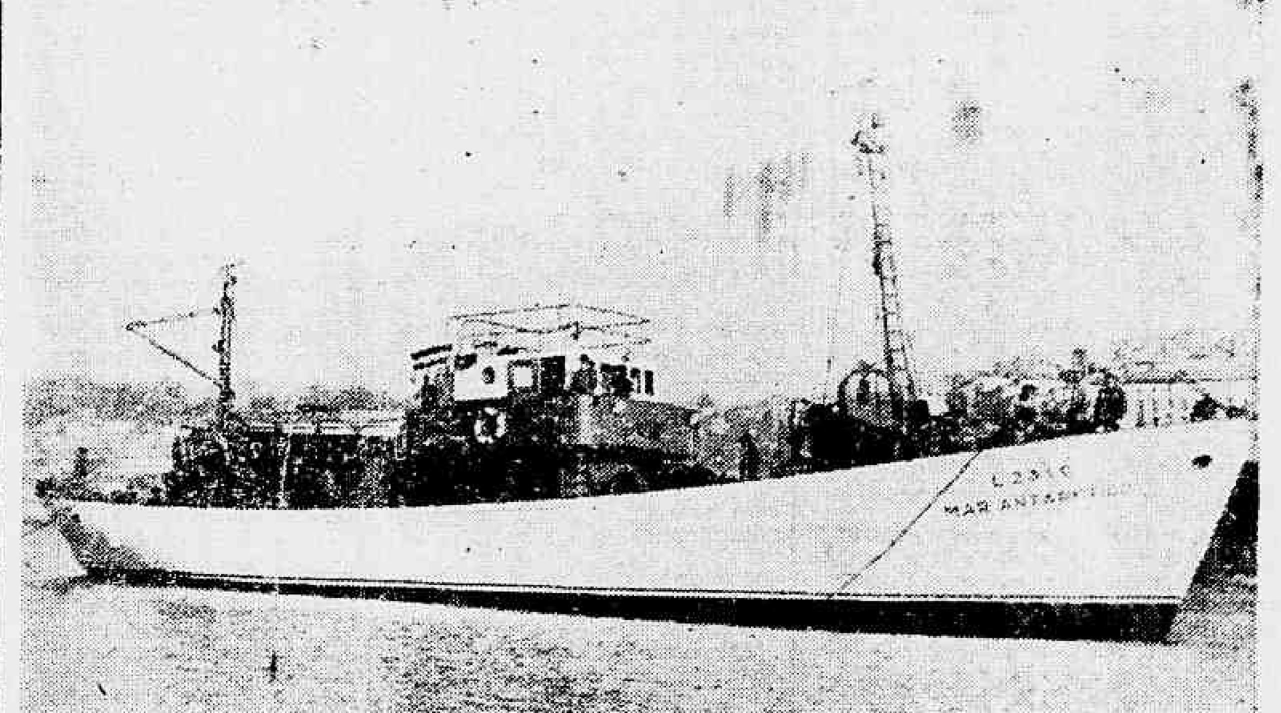
Secretário: Octacilio Homem Martins.

Tesoureiro: Harold Davies Fleming.

Conselho Fiscal: Octavio de Andrade Queiros, Osiar Napoleão Garcia de Souza e Américo Dias Silva.

JUIZO DA 8a VARA CIVEL — EDITAL para ciência de terceiros interessados com o prazo de 40 dias, na Notificação requerida por PAVEL REHAK contra LADISLAV BROZ, na forma abaixo: O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8a. Vara Civel do D. Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a 3os. interesados, com o prazo de 10 dias, que por este Juizo e cartorio foi requerida a Notificação de LADISLAV BROZ, por parte de PAVEL REHAK, cuja inicial tem o teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 2: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Pavel Rehak, brasileiro, naturalizado, solteiro, do comércio, residente nesta cidade, Praia de Botafogo, 204, vem nos termos do art. 720 do Cód. do Proc. Civil requerer seja notificado Ladislav Broz, de nacionalidade tcheca, solteiro, comerciante, estabelecido nesta cidade, à rua do Lavradio, 130, 8.º andar, sala 804, para ciência de que fica o suplicado responsabilizado por todos os atos oriundos da má fé e fraude com que está agindo não levando a registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio o Distrato da firma Imita Manufatura de Bijouterias Ltda., da qual eram sócios quotistas, o supte. e supdo., distrato esse assinado em 25/10/1950, tendo ficado em poder do supdo. as 2 vias para a necessária legalização e a inclusa fotocópia em poder do supte. Requer feita a citação, que também sejam publicados os editais para ciência de 3os. interessados e depois de procedidas as demais exigências sejam-lhe os autos entregues independentemente de traslado. Rio, 13/8/1952. a) Aloysio de Vasconcellos. 1.502». DESPACHO: «A. Notifique-se e expeça-se os editais, com o prazo de 40 dias. Rio, 18/8/52. Oliveira Ramos». — E para que chegue ao conhecimento de todos, se pasou o presente edital com o prazo de 40 dias, a 3os. interessados na Notificação requerida por Pavel Rehak contra Ladislav Broz, ciente outrossim, que este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25/8/1952. — Eu, a) Celia dos Santos, Escrevente juramentada, o datilografei. — E eu, a) Walter de Mello Cruxen, escrivão, subscrevi. a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme — O Escrivão Walter de Mello Cruxen.

A Caixa de Crédito da Pesca cumpre as suas finalidades



Êste é o "Mar Antárctico", um dos três barcos de fabricação portuguêsa que servirão para o transporte de pescado para o Distrito Federal

A bela foto que ilustra esta nota é do «Mar Antartico», um dos três barcos de 60 toneladas que estão sendo construidos em Portugal. Os outros dois são o «Mar Artico» e o «Mar Báltico».

Esses três, juntamente com o «Buona Estela», de origem italiana, se destinam a garantir, de maneira definitiva, o abastecimento do Distrito Federal, em matéria de pescado. Terão êles capacidade para transportar as 12.000 toneladas do consumo anual da população carioca.

A aquisição desses quatro barcos, já estão sendo aguardados no Rio, foi financiada pela Caixa de Crédito de Pesca.

Será mais um serviço de real valor prestado por essa organização que, diga-se de passagem e a bem da verdade, vem passando por um grande surto de progresso sob a administração do Dr. Jorge Soares Duque Estrada.

Esse moço, cuja atuação honra os quadros administrativos da nossa Capital, só tem tido uma preocupação: aumentar a produção do pescado, para que o povo tenha sempre à sua mesa, em abundância, um alimento dos que mais aprecia.

Atualmente, existem seis barcos, sendo 2 suecos e 4 dinamarqueses, servindo principalmente nas águas do Rio Grande do Sul. E' verdade que das águas gaúchas já tem vindo o produto para o Distrito Federal, mas a quantidade recebida não passa de uma pequena contribuição para o consumo dos guanabarinos.

No Rio, há dois barcos dinamarqueses, de propriedade nacional e também financiados pela Caixa de Crédito da Pesca. Prestam excelentes serviços, mas, sendo em tão pequeno número, não podem proporcionar uma produção suficiente.

Daí, o esfôrço do Dr. Jorge Soares Duque-Estrada, que, felizmente, está recebendo o mais decidido apôio do Ministro João Cleofas, da Agricultura.

Já se tem dito que o Ministro Cleofas precisa ter uma participação muito mais considerável no orçamento da União, em face dos inúmeros e importantes problemas da produção afetos à sua pasta. E' esta uma verdade incontestável. Entretanto, êle não fica de braços cruzados, à espera de que lhe mandem recursos. Ao contrário, com as verbas de que dispõe, pequenas embora, tem mostrado o quanto pode o patriotismo de um administrador a serviço da coletividade.

No setor da pesca, à cuja frente conta com o entusiasmo e o idealismo de um auxiliar experimentado e disposto, muito tem feito o titular do Ministério da Agricultura.

A Caixa de Crédito da Pesca está em condições de financiar a aquisição de uma eficiente frota pesqueira para o alto mar.

No momento, é esta a realização em pauta.

Podem os cariocas estar tranquilos, por que o pescado não lhe faltará mais.

«GAZETA DE NOTICIAS», defensora vigilante e tradicional dos altos interêsses do povo, se rejubila com êste acontecimento e se congratula sinceramente com as autoridades que estão concorrendo para uma realização tão importante.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

ENGENHEIRO CIVIL

PRECISA-SE com bastante prática de execução de construção civil. Pedem-se referências completas de eficiência e probidade profissional. Apresentar-se à rua Debret, 23, sala 1.009, das 17 às 18 horas.

O aumento dos jornalistas é a ruina do jornalismo

(Conclusão da página 12)

O aparecimento de órgãos de imprensa, nesses últimos anos, tem aberto novas e crescentes oportunidades ao exercício de uma profissão que já não é um "bico".

Confunde-se, frequentemente, o profissional com aquele que faz do jornalismo um "encosto", um reforço do seu orçamento de funcionário público ou profissional liberal, ou de simples estudante.

O jornalista profissional, o que não é senão jornalista, já atinge, no Brasil, consideradas as possibilidades reais — e não as fantásticas — do jornal e da revista, o padrão de vida e o orçamento da maioria dos paises que têm uma indústria jornalistica consolidada e isenta de ameaças como essa que, agora, desabam sôbre a imprensa no Brasil.

O projeto inconstitucional e contrário ao vencido, perfilhado pela Comissão de Legislação Social da Câmara, redunda, na prática, em premiar os que não são jornalistas profissionais, e por isso não progridem normalmente numa profissão repleta de oportunidades, equiparando-os, para efeito de ordenado aos que confiam ao jornalismo tôda a sua atividade.

O regime de 5 horas de trabalho para o jornalista constitui, para êle e para o jornal, uma dura restrição. Vê-se logo que quem determinou êsse regime, em decreto-lei, não sabe o que é jornalismo nem como se faz jornal ou revista.

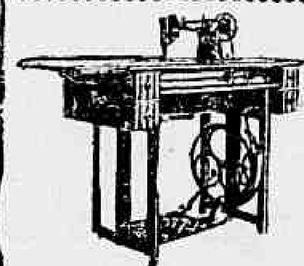
O projeto equipara o jornalista profissional ao simples informante e êste no que dá ao jornal as suas horas vagas num projeto que tem por único efeito, êste sim, incontestavel, arrastar à ruina os jornais e revista. E assim, arruinar também a liberdade de imprensa, consequentemente o regime democrático representativo que de tal liberdade se sustenta para estabelecer contáto entre os homens e os problemas, entre os eleitos e os seus eleitores, entre os governantes e os governados — pois até hoje não se inventou meio mais eficaz para êsse fim, do que o jornal. Quando se pretendeu inventar algum melhor, o que se apresentou foi ainda e sempre o jornal, mas desfigurado pelo contrôle do Estado, pela censura e pela propaganda para "dirigir" a opinião pública.

Ameaçada na matéria prima, na oficina e na redação, os dois ramos do trabalho que constituem o seu arcabouço, a imprensa vê-se também ameaçada pela concurrência desleal do Estado no mercado da publicidade.

E' o que vamos expôr na próxima publicação.

O SINDICATO DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "ÃO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios de puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

CUIDADO COM ÊLES, SR. MINISTRO

Temos levado a efeito através das colunas gloriosas da GAZETA DE NOTICIAS, uma campanha, em prol da moralização do sindicalismo nacional.

A mencionada campanha tem como escopo principal, o esclarecimento das autoridades responsaveis, no tocante a falcatruas que vêm sendo cometidas, por alguns aproveitadores da bôa fé que caracteriza os trabalhadores de nossa Pátria.

Entre eles, como já temos dito muitas vêzes e estamos dispostos a provar, encontra-se o repelente chicanista, Arnaldo Rodrigues Coelho. Esse individuo, que torna-se irritante desde a primeira vista, tem tido o displante de proclamar nas rodas do vigarismo onde milita, que é amigo de pessoas influentes do Ministério do Trabalho. E' o cumulo!...

Não acreditamos no entanto, que o Ministro Segadas Viana permita a continuidade desta situação, que vem proporcionando desassossego a milhares de trabalhadores da industria da construção civil desta cidade.

Aqueles obreiros devem aguardar um pouco, porque providencias energicas serão tomadas, a fim de que os urubus da Construção Civil, sejam convenientemente expurgados.

DISTRITO FEDERAL

Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação

A entidade que vem sendo dirigida de modo tão brilhante pelo trabalhador e ministro Francisco Carvalhal, muito têm feito em favor dos seus representados.

No tocante as reivindicações que dependem do Superior Tribunal do Trabalho, onde aquele lider trabalhista têm parte destacada, os trabalhadores estão muito bem servidos, em virtude do cuidado com o qual êle defende as suas causas.

Sindicato dos Vendedores e Viajantes

No próximo dia 1º de outubro, tomará posse a nova diretoria do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro.

Para aquela solenidade que terá caráter festivo, a classe está contando com a presença do Ministro Segadas Viana.

Sindicato dos Bancários

Os Bancários do Distrito Federal, estão defendendo, através do seu sindicato de classe, o aumento que virá minorar a situação aflitiva em que se encontram.

A direção do Sindicato, têm procurado agir com a energia necessária, a fim de que a classe, obtenha o mais breve possivel a reivindicação pleiteada.

Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem

Os Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem, estão muito satisfeitos com a brilhante atuação do lider trabalhista Benicio Fontenele, que tão brilhantemente vem presidindo aquele orgão classista. Por certo, sob a direção de Benicio, o Sindicato mencionado trilhará sempre um caminho de glórias em prol dos seus representados.

SÃO PAULO

Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas

Têm sido destacada, a atuação do lider sindical José Sanchez Duran, que há muito vem presidindo com inteligência, os destinos daquela entidade sindical de grau superior.

No tocante aos sindicatos que integram aquela organização, o presidente Sanchez Duran, tem demonstrado grande zelo.

Ainda agora, acabou de percorrer todos os setores do interior, a fim de incrementar cada vez mais, politica de sindicalisação do Presidente Getúlio Vargas.

Sindicato das Industrias de Massas Alimenticias

A diretoria do sindicato acima citado, a cuja frente encontra-se o trabalhador-patrão Dr. Mario di Fiore, vem demonstrando grande patriotismo no trato das questões entre empregados e empregadores.

Dessa maneira, a politica social do governo, vem sendo observada com rigor por aquela entidade sindical da classe patronal.

ELEIÇÕES SINDICAIS DENTRO DE 15 DIAS

Atendendo ao que requereu o Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, o ministro Segadas Viana autorizou a referida entidade a realizar eleições, no Distrito Federal, dentro de 15 dias.

SUICIDOU-SE NO CAMPO DE SANTANA

DESESPERADO GESTO DE UM MARITIMO — DESCONHECIDOS OS MOTIVOS QUE O LEVARAM A' MORTE.

Nas primeiras horas da tarde de ontem, um fato impressionou a todos que passaram pelo Campo de Santana. Era que próximo à cascatinha ali existente, um homem desesperado debatia-se no chão para morrer pouco depois. A policia compareceu no local onde o identificou como sendo Waldemiro Bruno dos Santos, brasileiro, pardo, de estado civil ignorado, com 35 anos presumiveis maquinista maritimo, domiciliado à rua Candido Linhares, sem número.

Constatou-se então que êste tentara o suicidio, por motivos ignorados, ingerindo violento tóxico.

As autoridades do 10.º D.P. estiveram no local, fazendo remover o corpo do infeliz para o I. M. L.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mola. Cr$ 1 300,00. idem com 2 gavetas. Cr$ 1 600,00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1 700,00. Idem, idem com 2 gavetas. Cr$ 2 000,00 idem, idem, tipo mola. Cr$ 2 000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro Cr$ 1 250,00 casal Cr$ 1 700,00 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado nº 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-9824

Doze mil jovens juraram à Bandeira

Realizou-se ontem, no estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar, a cerimônia do juramento à Bandeira de cêrca de 12 mil soldados pertencentes às Unidades da 1a. Divisão de Infantaria.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-1787.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

politico regionalista, que, vê, acima de tudo, como alvo, a figura do Sr. Bias Fortes seu adversário politico em Barbacena, procurando, por todos os processos, os menos justificáveis, uma cópia do inquérito. Repele a acusação de "colaboracionista". Diz que, no Partido, talvez seja quem tenha procurado defender, com maior intransigência, a unidade partidária. Não abandonará o seu partido em nenhuma contingência, o sustentará a sua linha de independência em qualquer circunstância. Criticou, acerbamente, utilizando até a expressão de "homem das costeletas preto-brancas", e a menos parlamentar de "encanzinamento", a atuação do Sr. José Bonifácio no caso do inquérito historiando, inclusive com a exibição de uma cópia fotostática de telegrama, como conseguiu êle a cópia do inquérito, por intermédio do Sr. Leães, com a conivencia do seu cunhado, senhor Pais de Barros. Defendeu, ainda, Osvaldo Aranha da acusação que lhe fazia o politico mineiro indagando se podia taxar-se de colaboracionista um homem que, na última campanha presidencial, foi chamado a solver os compromissos financeiros do partido. Sabia que o Brigadeiro não era conivente com essa acusação e desejava que o inigualavel vexilário da UDN se libertasse da "entourage" indesejavel que o cercava.

Discutiu, depois, o problema da liderança, afirmando que o substituto natural de Soares Filho era Afonso Arinos, cujo brilho intelectual, honorabilidade politica, cultura juridica e serviços á causa pública jamais sofreram qualquer deliquio, aplicando-se a êle a divisa romana "non ducor, duco".

Enquanto isso, o deputado Tenório Cavalcanti atribui ao senhor Danton Coelho tôda a autoria intelectual da divulgação sobrepticia do inquérito.

A sessão é prorrogada por meia hora.

MANOBRA DE AMACIAMENTO

Pergunta o orador se é crivel que o Sr. Ricardo Jaffet, atacando diáriamente o Sr. José Bonifácio pela "Folha Carioca", fôsse mandar o inquérito às mãos do Sr. José Bonifácio, para "amaciá-lo" das objurgatórias contra o seu grupo econômico, quando, antes, logo depois da Assembléia do Banco do Brasil, se oferecera para mostrar-lhe o documento que quisesse, em seu gabinete. Tece os maiores elogios ao presidente do Banco do Brasil, aos pioneiros provindos do Libano, ao descendente de um humilde colono que fôra professor em sua terra e, finalmente, reafirma a sua fidelidade à UDN, dizendo que prefere morrer de pé do que viver acocorado, de joelhos.

FALA AFONSO ARINOS

Colocado habilmente, num dilema, pelo Sr. Flores da Cunha, assomou á tribuna o Sr. Afonso Arinos dizendo que não exageraria antecipando á casa as suas desculpas pelo seu eventual fracasso, pois nunca, no decurso da sua vida, estivera numa situação tão delicada, precisando, ao mesmo tempo, defender a unidade do partido e versar o problema da sua liderança. Louvando o entusiasmo do senhor Flores da Cunha, às vêzes excessiva e demasiado destemeroso das consequências dos seus gestos, confiava, ao mesmo tempo, na generosidade com que acolhia, inclusive, os seus adversários. Bastava que êsses, em lugar de enfrentá-lo na liça, se homisiassem sob a sua proteção.

Podia o deputado gaúcho tê-lo procurado, antes, pois dividia com Hernani Sátiro as responsabilidades da liderança — para conversar calmamente, antes de proferir o seu discurso. Mas como preferira levar ao plenário e ao conhecimento da imprensa credenciada na Câmara as razões da sua revolta, estimava, também, à luz da publicidade arejadora, responder ao seu discurso. Em primeiro lugar, nunca a UDN lhe desmerecera a sua confiança. Afirma que não se sente em nada diminuido se for escolhido o Sr. José Bonifácio para liderar o Partido: um homem da sua combatividade, do seu espirito público, é digno, como quem mais o seja, do pôsto. Acha que todos devem erguer-se num movimento unânime para defender a unidade de qualquer partido e o prestigio de todos os homens públicos. Em aparte, o Sr. Fernando Flores afirma que o PSD deseja a preservação da unidade da U. D. N., como plenamente necessária ao equilibrio do regime.

Conclui o Sr. Afonso Arinos dizendo que, ao descer da Tribuna, apertará em nome de José Bonifácio, a mão de Flores da Cunha.

Ainda fala o representante gaúcho para estranhar a "bravura" do Sr. José Bonifácio, tão ostensivamente proclamada, por êle próprio, da tribuna.

O expediente da sessão de ontem foi dedicado ao cinquentenário de "Os Sertões", falando sôbre a pessoa e a obra de Euclides da Cunha, os Srs. Mauricio Joppert e Nelson Omegna.

Em grande progresso a Cooperativa Agricola de Cotia

Análise do relatório apresentado pela diretoria aos cooperadores — Realçados os serviços prestados pelo Sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida — A evolução da política fiscal e a C.A.C. — Abastecimento e preços — Exportação e importação — 4.777 inscritos

O relatorio correspondente ao ano de 1951-52, da COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA, apresentado à Assembléia Geral Ordinaria, realizada pela sociedade em 23 de julho ultimo é um trabalho objetivo e bem documentado, pelo qual se pode inferir o surpreendente progresso alcançado pela organização, desde a sua fundação até os nossos dias, o que a coloca como uma das primeiras do mundo e, no genero, a unica na America Latina. Funcionando há um quarto de seculo, desde que 83 homens de boa vontade resolveram concretizar uma idéia que parecia utopica, lutando contra todos os percalços naturais que se opunham ao seu desenvolvimento e sobrevivencia, a entidade vê transcorrer o seu 25º ano de existencia, dentro do mais elevado conceito público. A exposição agricola realizada entre 18 e 21 de abril ultimo, em comemoração à data, foi visitada por mais de 150 mil pessoas e pela diversidade e qualidade de 4.500 frutos expostos, constituiu absoluto sucesso, apresentando-se como a maior no genero até agora empreendida no país.

Convem salientar ainda o apoio recebido pela Cooperativa para essa iniciativa, não só no Ministerio e da Secretaria da Agricultura do Estado, como, tambem, através da colaboração emprestada pelos mais renomados técnicos nacionais e grande numero de industriais e estabelecimentos comerciais do país e do exterior.

TRIBUTAÇÃO DA LAVOURA

A' guisa de considerações gerais, o relatorio trata da evolução da politica fiscal em nosso meio, focalizando-se sob o ponto de vista da tributação da lavoura e das cooperativas. «A evolução da politica fiscal em nosso meio — diz o relatorio — si, sob certos aspectos, tem correspondido às necessidades do erario estadual, de outra parte, inquestionavelmente, vem refletindo orientação incompativel com os legitimos interesses e necessidades de amparo à produção agricola».

Discorrendo sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal, que considerou as cooperativas como entidades civis, isentando-as da obrigação de arrecadar impostos de seus associados, já que o decreto-federal n. 22.235, de 19 de dezembro de 1932, está em vigor em sua plenitude, ressalta o relatorio que isso, todavia, não impede que os lavradores venham a ser tributados pelo Fisco, individualmente, razão porque, para que seja definitivamente esclarecida a situação urge a manifestação franca e positiva das entidades da agricultura em favor da classe que representam.

ABASTECIMENTOS E PREÇOS

Tratando de tão importantes problemas, que por não terem sido solucionados ainda satisfatoriamente, dia após dia tornam mais dificil o regime de subsistencia às populações, passa a comentar, o relatorio, as medidas até agora adotadas pelo governo. E' elogiavel a atitude da atual administração que abandonando a politica de fixação de preços rigidos para os produtos agricolas criou, por decreto de outubro do ano passado, o orgão controlador destinado a estabelecer uma perfeita ligação entre a produção e o consumo, cuidando da planificação do comercio interno e externo.

«Data de pouco a criação do orgão em referencia e os resultados que chegará dependem primordialmente do zelo, da contribuição pessoal de seus membros integrantes e do apoio público que ele obtiver».

Finalizando, salienta a deferencia do presidente Getúlio Vargas ao escolher dois membros da Cooperativa para fazerem parte da COFAP e COAP o que em ultima analise vem a ser o reconhecimento público do chefe da nação aos serviços por ela prestados em beneficio dos interesses da nossa terra e da nossa gente.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

O topico que trata da politica exportadora e importadora da Cooperativa, se nos assemelha um dos mais importantes. Depois de tratar da parte que diz respeito a aquisição de adubos, inseticidas, sementes, maquinarias agricolas, etc., fala dos recentes convenios celebrados com a Argentina e o Chile, objetivando a exportação para esses paises de bananas e chá preto. No dia 18 de julho foram embarcados para o Chile, 50 mil cachos dessa fruta e 50 toneladas de chá preto. Os beneficios que tais exportações representam para a economia brasileira são inegaveis, correspondendo plenamente à expansão das vendas de tais produtos, hoje, distribuidos em larga escala na Europa e na America, inclusive nos Estados Unidos, com a melhor das aceitações.

QUADRO SOCIAL

O quadro dos cooperados em 31 de março de 1952, apresentou 4.777 inscrições efetivas. E no ano social — vale ressaltar — o capital social passou de Cr$ ... 38.937.500,00 a Cr$ 47.077.900,00, o que mostra um aumento absoluto de Cr$ 8.140.400,00, ou seja, 20,92 %.

MOVIMENTO

No mesmo periodo — segundo se depreende do relatorio — verificou-se um aumento de 46% sobre o movimento do ano anterior, pois de Cr$ 618.203.834,30 atingiu a soma global de Cr$ ... 879.945.047,00. Tal progresso é atribuido à melhoria observada na capacidade economica dos cooperados. Os investimentos em imoveis e instalações alcançaram a Cr$ 81.757.630,40, consignando-se uma redução para Cr$ 4.686.518,00, sobre as imobilizações do ano precedente.

COMPRAS

Neste importante setor, diz o relatorio que a fim de incrementar a produção e diminuir as despesas dos cooperados, foram executados os maiores esforços no sentido de assegurar-lhes o suprimento regular e satisfatório de suas necessidades pessoais e de seus empreendimentos. Dessa forma, os stocks da sociedade subiram de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 35.000.000,00. Enquanto isso, foi observado um recorde no montante geral das distribuições, que alcançou a cifra de Cr$ .... 193.277.639,10, não obstante alguns contratempos surgidos com a aquisição de sementes.

A quantidade de adubos distribuida atingiu a 16.226,6 toneladas contra 13.621 toneladas em idêntico periodo do ano anterior, o que acusa um aumento de 19%. A distribuição de gêneros alimenticios aumentou de 28%, atingindo a Cr$ 18.436.470,40. No que diz respeito a Compras de Máquinas Agricolas, verificou-se um aumento de 98,9%, o que, traduzindo em dinheiro, corresponde a Cr$ 11.876.343,80. Com exceção de pequeno decrescimo observado na distribuição de algumas sementes, as demais, referentes a Inseticidas e Fungicidas, Utensilios Domesticos, Inflamaveis, Sementes de Verduras, Fazendas e Armarinhos e Vasilhames, registraram aumentos substanciais, o que vem atestar de forma insofismavel a melhoria do padrão aquisitivo dos associados da Cooperativa Agricola de Cotia.

CRÉDITO

O movimento observado nesse departamento, no exercicio em questão, foi surpreendente. As operações, compreendidas entre Depositos, Financiamento Agricola e Adiantamentos, consignaram a soma de Cr$ 358.957.308,70, o que representa 41% de aumento sobre o movimento do ano precedente.

VENDAS

Como resultado do aumento da produção dos associados e ampliação da rêde de distribuições, o serviço de vendas da organização alcançou uma cifra recorde no ano social, elevando-se a Cr$........ 320.878.210,80, ou sejam 33,59% a mais sobre o movimento do ano anterior. A media mensal de vendas foi de Cr$ 26.739.850,90, importancia que cobre o total das vendas realizadas em todo o periodo de 1940.

Analisando os estudos apresentados, observamos que a batata ainda ocupa o primeiro lugar entre os produtos distribuidos pela sociedade, com 31% sobre o movimento geral, seguindo-se-lhe o tomate com 23%, ovos com 22% e verduras com 8%.

TRANSPORTES

A receita deste serviço alcançou a cifra de Cr$ 3.967.270,20 superando em Cr$ 928.657,00 a do ano precedente. Aumentou tambem o número de obras executadas pelo Departamento de Engenharia. O relatório trata ainda das atividades da Estação Experimental do Moinho Velho, Secção de Mecanização Agricola, Fabricação de Adubos, Composição de Alimentos para Aves, Incubação, Assistência Médica e Assistência Dentária.

CONCLUSÃO

Finalizando sua exposição sobre o andamento da Cooperativa no periodo de 1951-52, onde o apoio e cooperação dos associados ressalta sobremaneira, observa-se que a sociedade obteve um lucro de Cr$ 16.701.445,30, resultado jamais conseguido. Para alguns esse lucro poderá parecer estranho, embora corresponda à minima percentagem sobre o movimento geral, uma vez que as Cooperativas não objetivam sobras, já que o seu ideal seria assegurar um perfeito equilibrio entre receita e despesa. Todavia é com satisfação, que se observa a sobra alcançada nesse periodo, devida única e exclusivamente ao crescimento da produção, bem como à própria estrutura da organização que se apresenta cada vez mais solida, o que lhe assegura a obtenção de grandes vantagens em todos os setores a que se dedica, sem qualquer prejuizo aos seus cooperados, que recebem toda assistência de que necessitam.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2929	5.º	2828
2.º	8321	M.	109
3.º	2898	R.	372
4.º	8133	S.	4

Constant.	Niterói
0378	2729
0362	2922
9853	5430
0600	9475
1193	0556

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:

4318 — 3207

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS

Testamentos em geral — Inventários

CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

Dona Lorena a "bomba" do Criteriun de Potrancas

Vai estrear com excelente exercício - Currayh tem trabalho para derrotar Grey Gril - Carinhoso e Calmete, uma dupla certa - El Toro continua tinindo - Arenoso volta em turma fraca - Papo de Anjo deve repetir - A corrida de domingo

O Grande Premio «F. V. de Paula Machado», em 1.600 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros ao vencedor é o grande atrativo da corrida de domingo na Gavea.

A primeira prova, em 1.500 metros, têm em Grey Girl e Curragh, as principais figuras. A tordilha que vêm de otimo segundo para Lupan, depois de seriamente prejudicada na partida e Carragh, trabalhou na manhã de domingo, 1.500 em 96" 2/5, com grande disposição. Indicamos Grey Girl, com Curragh na dupla.

—O—

Carinhoso e Calmete dominam amplamente o campo da segunda prova. Ambos vêm de otima atuação e em percurso e pista tavoraveis, formam uma dupla certa. Calmete, que segunda-feira ultima, passou 1.400 em 95" 3/5, será o nosso eleito para o primeiro posto.

—O—

Dingo, My Prince, Oraci e Cataguá, são as forças no quilometro do terceiro pareo. Todos em boa forma e bem na distancia, prometem reahido final. Recente segundo para Ombá, que domingo ultimo venceu em turma mais forte, Oraci defenderá o nosso palpite. My Prince, que trabalhou 1.000 metros em 63" 3/5 e Dingo co mos seus 63 cravados, deverão no entanto obrigá-lo a correr o que sabe.

—O—

Bem equilibrada está a eliminatoria de potrancas. Em 1.200 metros, são varias as concorrentes que contam com possibilidades de vitoria. São elas: Ilvada, Orissa, Marsa, Ovation e Ortita. Por ser muito veloz e boa gramatica, escolhemos Ortita, ficando Ilvada ou Marsa na posição imediata.

—O—

Muito no agradou o exercicio de Arenoso realizado domingo ultimo. Sem ser obrigado a fundo, registrou 102" para a milha. Agora em turma mais fraca, não será dificil obter o seu primeiro exito na Gavea. Entre o estreante Do Well que passou 1.600 em 99", no tapete e Arcame, vindo de bom segundo para Garufero, está o segundo colocado.

El Toro, atravessa excepcional forma. Vem de facil vitoria e seu exercicio de segunda-feira agradou plenamente. Cremos, ser o castanho a força indiscutivel do primeiro pareo dos «Bettings», devendo em corrida normal, ser o ganhador. Albardão, que passou 1.400 em 91" 3/5, firme; Andorra credenciada por sugestivo retrospecto e Troia, muito ligeira, deverão discutir pela posição imediata.

—O—

A seguir, teremos o «Criterium de Potrancas», que apresenta um campo homogeneo, pois quase todas as concorrentes regulam em possibilidades. Após um estudo mais apurado, selecionamos os seguintes nomes: Quilha, Midday Lass, Espagnolete, Querela e Dona Lorena. A primeira trabalhou 1.500 em 98" 3/5, derrotando firme a companheira Quilaia; Midday Lass, na manhã de domingo, galopou facil 1.600 em 108"; Espagnolete e Querela, correram domingo ultimo, obtendo a primeira, facilima vitoria e a segunda, escoltou Ofensiva, num percurso contra as suas caracteristicas. Dona Lorena, foi quem produziu o melhor trabalho, passou 1.600 em 103" 2/5, com grande disposição. Indicamos Dona Lorena, com Didday Lass na dupla e Espagnolete a seguir.

—O—

Na prova final, Papo de Anjo, tem ares de barbada. Na mesma turma que derrotou domingo ultimo e levando apenas mais quatro quilos, deverá largar e acabar com a corrida. Vigorosa, que assombrou ao passar 1.400 em 88" 2/5; Paa que figurou outro dia e Porfio, que volta tinindo, deverão discutir pela formação da dupla.

Informações sôbre os estreantes

PRINCE D'OR — correu em São Vicente, onde ganhou alguns pareos. Primeiro produto de Santa Rita II, por Parlanchim. Não vimos trabalhar, mas corre pouco.

DIVANA — primeiro produto de Ivana, esta por Royal Dancer. Veio de São Paulo, onde correu sete vezes, ganhando um pareo e tirando 1 segundo e 1 terceiro. Em Petropolis, correu como Diva e nada fez.

DESTREZA — segundo produto de Hilacha, sendo Bonjardim o primeiro. Ganhadora de uma vitoria em Cidade Jardim, estando na Gavea há meses. Passou 1.300 metros em 86" 2/5 bem.

FAROUK — irmão de Feirfax Fairplay e Faroiita. Prometedor, com vários trabalhos, tendo no domingo feito 1.260 metros em 77", obrigando no final. É inimigo.

QUINTIL — quarto produto de Brisena, por Maron, sendo irmão de Lema e Pompa. Jeitoso, porem algo verde ainda. Passou a distância em 78". É cedo.

EL ZORRO — neto de Royal Dancer Dancer. Correu em Petropolis e não figurou. Trabalhou regularmente, 1.200 metros em 78". Não agrada, por enquanto.

MOREGUITO — primeiro produto de Moratoria, por Bigre. Em Porto Alegre, de onde veio, ganhou quatro pareos. Nada vimos fazer na Gavea. Mas o pareo é forte.

BUTUA' — irmã materna de Perola de Yapó e Arouca, tendo ganho em Petropolis. Geitora potranca, muito ligeirinha, tendo 69" suave para a distancia.

QUETUA — segundo produto de Ugola, por Collaborator, prometedora, tendo 75" para 1.200 metros na grama. Mas falta estado, por enquanto, para vencer.

DO WELL — chegado há dois meses da Irlanda, onde ganhou 5 carreiras. Tem alguns trabalhos e fez(segunda-feira na grama, 1.600 metros em 99" com ação regular. Correrá bem.

DONA LORENA — Basaldua, por Cabool é mãe de Polonaise, sendo Dona Lorena segundo produto. Esta tordilha, em Cidade Jardim, correu sete vezes, obtendo uma vitoria e 2 segundos. Trabalhou terça-feira, 1.600 metros em 103" 2/5 bem.

CORRIDA EXTRAORDINARIA

O Jockey Club Brasileiro dará uma corrida extraordinária na próxima quinta-feira, dia 4 de setembro. Essa reunião será diurna.

Resultado de ontem em Corrêas

Venceram Bojaguá, Manicoré -- Sris Star -- Eledol — Helio, Tio Wilhe e Joly Seventh

O resultado de ontem no Hipodromo de Corrêas foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR$ 12.000,00

	Ks.
1 — Bojaguá A. Rosa	53
2 — Johil R. Martins	55

Tempo — 70

Rateios:
Vencedor n. 1 — Cr$ 29,00
Dupla 13 — Cr$ 20,00

Movimento do pareo — Cr$ 309.139,00.

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00

	Ks.
1 — Manicoré P. Tavares	57
2 — Clarinha R. Urbina	5[illegible]

Tempo — 78 3/5

Rateios:
Vencedor n. 7 — Cr$ 25,00
Dupla 34 — Cr$ 64,00

Movimento do pareo — Cr$ 376.270,00

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00

	Ks.
1 — Irish Star J. Marins	58
2 — Charlotte — U. Cunha	55

Tempo — 100 2/5

Rateios:
Vencedor n. 7 — Cr$ 19,00
Dupla 34 — Cr$ 52,00

Movimento do pareo — Cr$ 376.270,00

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00

	Ks.
1 — Eledol P. Tavares	56
2 — Flezelá M. Chirino	53

Tempo — 100 2/5

Rateios:
Vencedor n. 6 — Cr$ 12,00
Dupla 34 — Cr$ 32,00

Movimento do pareo — Cr$ 355.410,00

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00

	Ks.
1 — Helio C. Moreno	53
2 — Pacalano R. Urbina	53

Tempo — 102

Rateios:
Vencedor n. 1 — Cr$ 16,00
Dupla 14 — Cr$ 43,00

Movimento do pareo — Cr$?

SEXTO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00

	Ks.
1 — Tio Willie M. Coutinho	5[illegible]
2 — Monetario C. Moreno	5[illegible]

Tempo — 70 1/5

Rateios:
Vencedor n. 5 — Cr$ 151,00
Dupla 13 — Cr$ 77,00

Movimento do pareo — Cr$ 466.280,00.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00

	Ks.
1 — July Seventh A. Torres	5[illegible]
2 — Tempo Feio C. Moreno	5[illegible]

Tempo — 103

Rateios:
Vencedor n. 3 — Cr$ 33,00
Dupla 23 — Cr$ 50,00

Movimento do pareo — Cr$ 294.820,00

Movimento geral de apostas — Cr$ 2.712.312,00

NOTÍCIAS DO TURFE

A BIBLIOTÉCA DO JOCKEY CLUB

Atendendo a proposta que lhe foi feita pelo Dr. Julio Moura, e Presidente Dr. Mario Azevedo Ribeiro aprovou o novo horário de funcionamento da bibliotéca do Jockey Club Brasileiro que passará a ser, a partir de 1º de setembro, das 12 às 20 horas, nos dias úteis.

Comissões, Representações e Consignações
Cereais por atacado e conta própria
F. SOUZA, VARGAS S/A (Cereais)
25, RUA DO MERCADO, 25
RIO DE JANEIRO
Endereço Telegráfico ZARA — Tels.: 23-6332
Caixa do Correio 3362 — 23-6333

Torpedo, um assombro

A puro galope cobriu 1.200 em 75" 2/5 — El Siroco quebrou relógios — Na reta oposta, percorreu 800 em 47" !! — Bom apronto de Finger Grass -- Os exercícios de ontem na Gávea

Bem movimentada esteve a manhã de ontem na Gavea. Varios concorrentes para a corrida de amanhã, aprontaram, e alguns inscritos na reunião de domingo tambem tiraram prova final. Dos concorrentes da sabatina, destacamos as passadas de Torpedo e Finger Grass. O primeiro de Rigoni, deu-se ao luxo de passar 1.200 em 75" 2/5, a puro galope, enquanto Finger Grass, registrava 49" 1/5 os 800 metros algo solicitado no final pelo Castillo. O melhor trabalho, coube no entanto a El Sirocco, inscrito no terceiro pareo de domingo. Na reta oposta e sob o governo de P. Tavares, cravou 47" para os 800 metros, dando uma vastissima pôpa no Scarface.

Foram estes os aprontos realizados ontem na Gavea e anotados pela nossa reportagem:

PRIMEIRO PAREO

Pilantra — D. Silva — Isleda — A. Nahid — 800 em 52 2/5. Facil para o primeiro.
Foliador — S.P. Ribeiro — 600 em 41. Galopão.
Waldorf — P. Coelho — 600 em 38. Firme.
Arapuan — J. Martins — 600 em 37. Tocado.
Stamina — J. Graça — 700 em 45. Chegou mal.
Hollywood — J. Araujo — 600 em 37". Reta oposta.

SEGUNDO PAREO

Olinda — L. Domingues — 600 em 36 3/5. Tocada.
Baiano — B. Cruz — 1.200 em 77. Firme.
Divana — J. Porilho — 700 em 46. Corria pouco.
Guayanaz — Mezaros — 700 em 44. Otima ação.
Theophilo — Calleri — 800 em 50. Sem agradar.
Montanhês — Castillo — 600 em 37. Mal.

TERCEIRO PAREO

Acapulco — Irigoien — 700 em 42 2/5. Voava.
Quasi — Rigoni — 700 em 43. Com sobras.
Estuario — C. Moreno — 700 em 44. Firme.
Finger Grass — Castillo — 800 em 49. Tocado.
Quiçá — Marchant — 600 em 37. Facil.

QUARTO PAREO

Emoetê — A. Nahid — 800 em 55. Carreirão.
Lovelace — W. Meirelles — 700 em 45. Muito facil.
Egregious — P. Tavares — 1.000 em 63 2/5. Reta oposta.

QUINTO PAREO

Visão — Lad — 800 em 50 2/5. Corria muito.
Normalista — Mezaros — 360 em 22 2/5. Mal.
Sapê — J. Portilho — 700 em 46. Firme.
Tangedor — U. Cunha — 600 em 38. Agradando.
Crambe — Lad — 603 em 39. Regular ação.
Jacobeus — A. Araujo — 700 em 47 2/5. Facil.

SEXTO PAREO

Starway — Irigoien — 600 em 38. Suave.
Esquiva — Irigoien — 360 em 22. Corria bem.
Shameless — Araujo — 360 em 22. Boa ação.
Iluminada — P. Tavares — 800 em 51 2/5. Firme.
Araruama — Rigoni — 360 em 21 3/5. Facil.
Marinha — A.Britto — 700 em 45. Tocada.

SETIMO PAREO

El Monte — Castillo — 360 em 22. Bem.
Farouk — Irigoien — 600 em 36. Boa ação.
Old Pall — O Castro — 600 em 38. Firme.
Scandall — Morena — 360 em 22. Tocado.
Jonfor — D. Moreira — 600 em 35 2/5. Corria bem.
Inojucan — Rigoni — 600 em 33 2/5. Suave.

OITAVO PAREO

Sol Bonito — B. Ribeiro — 600 em 39. Facil.
Kanihaca — A. Britto — 700 em 43. Tocado.
Estalo — A. Britto — 700 em 45. Regular.
Jequitinhonha — Urbina — 600 em 37. Facil.
Luetzow — Moreno — 360 em 22. Bem.
Scaramouche — Marchant — 700 em 44 2/5. Tocado.
Poeta — A. Rosa — 600 em 37. Facil.

NONO PAREO

Torpedo — Rigoni — 1.200 em 75 2/5. Facil.
Anubis — Moreno — 700 em 45 1/5. Sem agradar.
Nailer — Camara — 1.200 em 77. Firme.
Retano — Castillo — 600 em 39. Facil.
Toribio — Cunha — 800 em 52. Regular.
Sidon — Irigoien — 600 em 36 3/5. Firme.
Pardaillan — Mezaros — 800 em 50. Boa ação.

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-5603

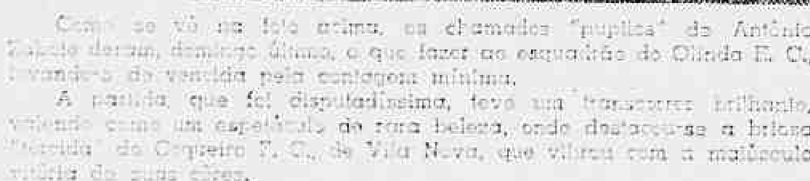
Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Grandioso desfile esportivo

O Ilha Futebol Clube promove um interessante festival — Na prova de honra, o campeão de Guaratiba dará combate ao Santa Helena



Como se vê na foto acima, os chamados "pupilos" de Antônio Zabele deram, domingo último, o que fazer ao esquadrão do Olinda F. C., levando-o de vencida pela contagem mínima.

A partida, que foi disputadíssima, teve um transcurso brilhante, valendo como um espetáculo de rara beleza, onde destacou-se a briosa "torcida" do Coqueiro F. C., de Vila Nova, que vibrou com a maiúscula vitória de suas côres.

O Ilha F. C., de Guaratiba, promoverá, domingo, um grandioso desfile esportivo em sua praça de esportes.

Na prova de honra, estarão em confronto as equipes do clube local e o Santa Helena F. C., que farão uma peleja sensacional.

O programa do festival está assim organizado:

AS 8 HORAS: — ... F. C. x Retiro (Juvenis), patrono a menina Marlene Melo;

AS 9.30 HORAS: — G. R. 21 F. C. x Corintians

F. C. x Coreanos F. C. — Patrono Antonio Duarte Novo;

AS 11 HORAS: — Barra F. C. x Pedacinho do Ceu F. C. — Patrono Américo Leonardo;

AS 12.30 HORAS: — Retiro F. C. x Onze Aliados F. C. — Patrono Generoso Nunes;

AS 14 HORAS: — Ilha F. C. x Santa Helena (aspirantes). — Patrono a Direção Técnica do Ilha F. C.

AS 15.30 HORAS: — Prova de Honra — Ilha F. C. x Santa Helena (Amadores). — Patrono José Augusto Arruda.

AOS AMADORES DO ILHA

A direção de esportes do Ilha F. C., convoca todos seus amadores, amanhã, às 18 horas, na sede, a fim de receberem instruções.

CONVOCA O SANTA HELENA

O Santa Helena convoca os seguintes amadores, às 12 horas, em sua sede:

PRIMEIRO QUADRO: — Joel — Gatinho — Wilson — Tião — Valter — Nilo II — Filó — Coló — Nilo III — Nina — Carilnhos — Mido — Archimedes — e Herminio.

SEGUNDO QUADRO: — Jorge — Nilzo — Carocão — Nilo I — Didi — Renato — Albino — Orlando — Alcebiades — João — Virote — Tolinho — Dalzo — e Licio.

A CARTEIRA DO DIRETOR DE PUBLICIDADE

OS DIRETORES DOS CLUBES AMADORISTAS TERÃO CARTEIRA DA *GAZETA DE NOTICIAS*

A seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, acaba de idealizar uma interessante inovação. Como se sabe, cada clube tem um diretor para trazer as suas notas aos jornais. Podemos citar, Carlos Sergio dos Santos, do Barreira do Andaraí; José Albino, do Palestrino; Nelson Assunção, do Filhos de São Jorge; Gontran de Carvalho, do Céres; Alberto Ferreira de Melo, do Centro Recreativo Industriário de Bangu; Hério Marques, do Celeste; João Larrubia, do Rubro Negro; Nelson Magri, do Arizona; Atilio Bruno, do Delano; Antônio Filho, do Santa Helena; Altair Gama, do Rocha Faria; Arnaldo Machado, do Ilha F. C. e outros que sempre tiveram contato com a imprensa.

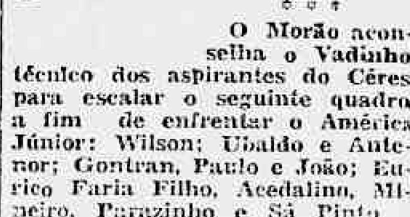
Todos os diretores dos clubes dos nossos bairros e subúrbios deverão procurar o nosso companheiro Cristovão de Andrade, em nossa redação, das 13 às 15 horas, a fim de receberem outros informes, como, também trazerem duas fotografias.

O NOSSO REPRESENTANTE EM REALENGO

Avisamos aos clubes de Realengo e adjacências que o nosso representante naquele subúrbio é o Sr. Antenor Teles Guimarães, residente à rua Marechal Abreu Lima 331, casa 17, que ficará responsavel de fornecer carteiras e outros detalhes aos clubes do Realengo.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Um venenoso procurou o Sombra da Noite, para dizer que o Santa Helena, jogará com todo o time do 26 de Abril, na peleja que travará com o Ilha. Não acredito e, se isso acontecer, não interessa, pois estará em jogo a camisa do Santa Helena...

* * *

O Morão aconselha o Vadinho técnico dos aspirantes do Céres para escalar o seguinte quadro a fim de enfrentar o América Júnior: Wilson; Ubaldo e Antenor; Gontran, Paulo e João; Eurico Faria Filho, Acedalino, Mineiro, Parazinho e Sá Pinto.

* * *

O Sombra da Noite avisa aos seus amigos e clubes que Manoel Abrantes está colaborando na seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS. Vocês vão gostar, pois, o jovem cronista promete...

* * *

Estamos no fim do mês e quase que esqueço do «seu» Ernesto. Aviso ao presidente do Magarça, que ainda conto com a sua colaboração...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento dos Srs. João Cardoso Vieira e João da Silva e Souza, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal. FAZ SABER aos Srs. João Cardoso Vieira e João da Silva e Souza, na qualidade de confrontantes do terreno sito à rua de S. Carlos, sem número, antigo 115, que por êste Juizo se processa uma ação demarcatória, em que são autores Espólio de Maria de Jesus Affonso e Joaquim Martins Domingues e Idos Assunção Ferreira Placida e outros, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. Dizem, o Espólio de Maria de Jesus Affonso, representado por seu inventariante Domingos Ribeiro Cabral, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta cidade à rua Laurindo Rabelo, 37 (certidão inclusa) e Joaquim Martins Domingues, português, casado, do comércio, residente à rua de S. Carlos, 109, proprietários do terreno sito à rua de S. Carlos, sem numero, antigo 115, desaparecido, juntamente com o prédio, por ocasião da corrida do morro de S. Carlos, naquela parte, que desejam, "ex-vi" do Art. 415 e seguintes do Cod. Proc. Civil, propor a presente ação demarcatória de terras para determinar a metragem certa do aludido terreno, que não é foreiro, e seus confrontantes, contra os seguintes confinantes, na ordem que segue: 1) — *à direita*, sucessivamente da frente para o fundo: terreno construído à rua de S. Carlos, 115 de propriedade de Assunção Ferreira Placida, espanhola, viuva, residente à rua S. Frederico, 281; b) terreno construído à rua S. Roberto, 250, antigo 95, de propriedade de João Cardoso Vieira, português, casado, do comércio, residente à rua S. Roberto, s. número, digo à rua de S. Carlos 13; c) terreno à rua S. Roberto sem numero de propriedade de João da Silva e Souza, português, casado, do comércio, residente à rua S. Roberto s. n.; 2) — *à esquerda*, e em tôda extensão, terreno sem construção à rua de S. Carlos, de propriedade de Temistocles Moura, brasileiro, casado, residente à rua de S. Carlos, 20; 3) — *ao fundo* e em toda extensão, terreno sem construção à rua Laurindo Rabelo, de propriedade de Antônio de Souza, brasileiro, casado, residente à rua Visconde de Sapucaí 280. Todos os nomes citados são os confrontantes do aludido terreno, suplicados na presente ação, terreno que se quer demarcar, pelos motivos que os suplicantes passam a expôr: — 1º) que, por escritura publica de 20-5-1927, lavrada no Tabelião do 15º Ofício livro 45 fls. 14v e 15v, os suplicantes adquiriram de João Altino de Castro, escritura essa, registrada no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imoveis, livro 3-NN, fls. 263 sob o n. 59.761, o predio e respectivo terreno da rua de S. Carlos, 115, de que dá notícia a escritura aludida, inclusa, sendo que, o predio, como o número, desapareceram por ocasião do desmoronamento, em que correu parte do morro de S. Carlos; 2º) que, pela dita escritura, o terreno media 11,00m de frente e de extensão o que for encontrado até o centro de uma grande pedra existente no mesmo terreno, confrontando com quem de direito, por quaisquer de seus lados, estando assim, em situação irregular; 3º) A suplicante Maria de Jesus Affonso, em vida, promoveu por êste Juizo, uma retificação no registro, isso, em 1946, sendo o processo concluido em 1950, pelo indeferimento, depois de diversas vistorias, feitas pelo perito, unico aliás, que funcionou, da nomeação do MM. Dr. Juiz, até então, titular da Vara, que levantou medições e plantas, conforme a que segue inclusa, com o respectivo laudo, docs. 4 e 5, em cópia, o original se encontra no processo às fls. 46 a 49, perícia vistoria essa, que encontrou os confinantes acima, com as medidas que seguem abaixo, com as quais, os suplicantes, estão de pleno acôrdo pedindo mesmo, a V. Excia., se tratando, como se trata de gente pobre, de pouco recurso, que seja considerada, para o presente caso com a retificação, apenas do confinante dos fundos, que é Antônio de Souza, conforme certidão inclusa, doc. 6; 4º) que, as medições encontradas pelo perito do Juiz, naquele processo, e planta doc. 5, são: *de frente*: 8m,80 em vida da 1ª suplicante foi vendida parte, sendo desmembrada o que falta; do *lado direito*: 41m,55; do *lado esquerdo*: 31m,21; nos *fundos*: 6m,35. O pedido de retificação acima referido, foi indeferido pelo MM. Dr. Juiz, conforme sentença que se encontra naqueles autos, porque, o Magistrado entendeu que se devia ir pela ação própria, sendo que, naquele processo ficou provado que a Prefeitura nenhum proprio possui confinando com o terreno que se deseja demarcar, conforme informação, às fls. 107, daqueles autos, que os suplicantes podem, para esclarecimentos futuros, sejam apensados aos autos da presente ação. Face o exposto, os suplicantes requerem a V. Excia. a citação dos suplicados confinantes acima citados e a quem mais de direito para ciência da presente ação, em todos os seus termos até a final julgamento sob pena de revelia, para a final, ser a mesma julgada procedente, a fim de ser estabelecida a metragem certa e as confrontações, expedindo-se ofício ao Cartório de Registro de Imoveis, para a retificação de direito, devendo a presente ficar fazendo parte da escritura, quanto os confrontantes e medições. Dá-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00. Protestando pelos depoimentos pessoais dos suplicados sob pena de confesso, provas testemunhais, documentais periciais e outras em direito admitidas. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1952. (a) P.p. Antônio Tinoco de Lacerda. DESPACHO: A. ao M. P. Rio, 23-6-1952. — (a) Palmeiro. — PETIÇÃO DE FLS. 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. O espolio de Maria de Jesus Affonso e Joaquim Martins Domingues, nos autos da ação demarcatoria que distribuiram contra os confrontantes do terreno sito à rua S. Carlos, sem número, antigo 115: Assunção Ferreira Placida, Temistocles Moura, Antônio de Souza e João Cardoso Vieira, sucedido, no terreno vendido pelo mesmo, já agora, por seu genro, Luiz da Cunha, vem dizer a V. Excia., que sendo os suplicados acima, já citados, conforme certidão do oficial de justiça, exceção de João Cardoso Vieira, em edu, digo, em endereço incerto ignorado, e também João da Silva e Souza, suplicado na ação como confrontante, cujo paradeiro é ignorado, requerem a V. Excia., seja expedido edital de citação dêstes dois ultimos suplicados e qualquer outro confrontante do aldud, digo, do aludido terreno, que se quer demarcar, por ventura existente, a fim, responder aos termos da ação proposta até final julgamento sob pena de revelia. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1952. (a) P.p. Antônio Tinoco de Lacerda. DESPACHO: J. Sim, expedindo-se editais com o prazo de 30 dias. Em 6-8-52. (a) Moacyr. E para que chegue ao conhecimento dos Srs. João Cardoso Vieira e João da Silva e Souza, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos dezesseis dias de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu Raul Obino, escrivão, subscrevo. (assinatura ilegivel).

JUIZO DA 6a. VARA CIVEL — EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O DOUTOR NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito da 6a. Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 16 de setembro proximo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, após as formalidades legais, será levado a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, do bem abaixo descrito e penhorado nos autos de ação executiva, em que é exequente Lydia Barbier, e executado João Campaña, que tambem se assina J. Campaña. LAUDO DE FLS. 51. — LAUDO DE AVALIACAO. — 6a. Vara Civel. — Ação Executiva. A — Lydia Barbieiri. — R — João Campaña, que tambem se assina J. Campaña. — 1 — Maquina de impresão tipo Minerva, sem número, de 3 rolos de distribuição com prato. Está em regular estado de conservação. AVALIAMOS EM CR$ 18.000,00. Rio de Janeiro, 10/6/1952. (a) Alvaro Cesar de Mellos Castro Menezes. — Ernesto Babo Filho. — E quem quizer o dito bem arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora supra mencionados, cientes, outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista. Ficam igualmente cientificados os interessados de que este Juizo tem a sua séde à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, Palacio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22/8/1952. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente juramentado, que o datilografei. E eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVENRA, escrivão, que o subscrevo. (a) NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito. Está conforme — o Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL — Cartório: Rua D. Manuel, n. 29 - 5º andar. — EDITAL de citação a Hildeberto Vieira de Melo, com prazo de vinte dias, (20) na forma abaixo: — O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, a quem interessar possa e ao ausente Hildeberto Vieira de Melo por se encontrar no Estado de S. Paulo em lugar ignorado e não sabido, que por êste Juizo e Cartório se processa uma ação de despejo requerida por Francisco Alves, contra o ausente acima referido, nos termos das seguintes petições abaixo transcritas: Petição inicial de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Francisco Alves, brasileiro, casado, negociante, residente à Av. Ataulfo de Paiva n. 250, pede venia a V. Excia. para expor e afinal requerer o seguinte: O supte. por escritura de promessa de venda, que está devidamente transcrita no 7º Ofício do Registro Geral de Imoveis (doc. junto) adquiriu o apart. n. 810 do Edifício Cinelandia à rua Senador Dantas n. 19, que pelos promitentes vendedores havia sido alugado ao Sr. Hildeberto Vieira de Melo, brasileiro, solteiro, militar, conforme consta da citada escritura, pelo aluguel mensal de Cr$ 605,70, locação esta que continuou, depois da aquisição do imovel pelo supte. Acontece porém, que o referido locatário mudou-se para local que o Supte. ignora, deixando pessoas extranhas à locação no apartamento em questão, sem que de tal fato desse conhecimento ao supte. ou solicitasse o seu expresso consentimento, para esta sublocação total, pessoas essas de identidade e qualificação desconhecidas do Supte. Pelo que acima expôs, quer o supte. propor, como de fato propõe ação de despejo contra o aludido locatário Sr. Hildeberto Vieira de Melo, com fundamento no Art. 2º da Lei 1.300, pois o mesmo assim procedendo infringiu tal dispositivo legal, em a qual, requer seja o mesmo citado para entregar o referido apart. ou no prazo legal vir contestar a ação querendo, ficando desde já citado para os demais termos do processo até final, sob pena de revelia, sendo afinal condenado nas custas, honorários de advogado na proporção de 20 % e demais pronunciações de direito. Requer ainda, que da presente seja dada ciência aos ocupantes do predio que era ocupado pelo suplicado ou possíveis sublocatários dêste. Outrossim, requer que o Sr. Oficial encarregado da diligência procure saber, das pessoas que ocuparem o predio, para onde se mudou o supdo. ou onde possa ser o mesmo intimado. Protestando por todo gênero de provas, inclusive depoimento pessoal do réu, pena de confesso e testemunhas, dá-se a presente o valor de Cr$ 8.000,00 para efeito da taxa e P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6-8-1952. (ass) Dr. Waldemar Bandeira de Oliveira. Despacho. — A. Cite-se. 11-8-52. — Oliveira e Silva. Expedido o mandado de citação foi pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência certificado que o réu Hildeberto Vieira de Melo, não reside no local declarado e há muito se encontra em S. Paulo onde é tabelião pelo que foi pelo autor requerido o seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara Civel. Francisco Alves nos autos da ação de despejo que move contra Hildeberto Vieira de Melo, tendo o Sr. Oficial encarregado da intimação, certificado que o supdo. não reside mais no local e que a ocupante que foi cientificada da presente, o informou, encontrar-se o mesmo em S. Paulo, o que equivale dizer, estar em lugar ignorado e não sabido, vem por isso, requerer a V. Excia. se digne ordenar a expedição de editais de citação, pelo prazo de 20 dias. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14-8-1952. — (ass) Waldemar Bandeira de Oliveira. — Despacho: J. Sim por editais com o prazo de 20 dias. 14-8-52. — Oliveira e Silva. Assim na forma requerida e deferida por êste Juizo se passou o presente edital com o prazo de 20 dias, findo os quais fica o réu Hildeberto Vieira de Melo citado para vir no prazo de 10 dias apresentar a defesa que tiver, pena de revelia e se prosseguir nos ulteriores termos do processo até final. E para que esta notícia chegue ao seu conhecimento ou de quem interessar possa, mandou expedir o presente que deverá ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Rio de Janeiro, 20-8-1952. — Eu, José Chaves, substituto, datilografei e subscrevo. — Francisco de Oliveira e Silva.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por êste Juizo e Cartório do escrivão que o presente subscreve, transitam os autos de uma ação ordinária requerida por Manuel de Magalhães Bastos, contra Leal, Filhos & Cia., e seus sócios, a qual teve seu inicio pela petição do teor seguinte: (fls. 2) — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Manuel de Magalhães Bastos, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente à rua Valentina da Fonseca n. 57 nesta Capital, pelo advogado infra-assinado, vem pela presente e na melhor forma de direito expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º — Em data de 3-9-1946, o Supte. mantendo amizade comercial com a firma Leal, Filhos & Cia., estabelecida, à rua da Alfandega n. 122, nesta Capital e composta dos sócios Herculano Leal, Albano de Barros Leal, Sebastião Barros Leal e Carlos Vital de Barros Leal todos brasileiros, maiores, casados, comerciantes e encontrados naquele endereço fez a referida firma um empréstimo amigavel na importancia de Cr$ 120.000,00, representadas pelas inclusas notas promissórias, com vencimentos para os dias 20 dos meses de outubro, novembro, dezembro de 1946 e janeiro de 1947 respectivamente, no valor cada uma de Cr$ 30.000,00 e no todo 4 notas promissórias; 2º — Tratando-se de firma idonea e bastante conhecida na praça comercial, o supte. fez um empréstimo aos juros de 12 %, em caráter particular, visto assim ter procedido para ajudá-la em seus momentos difíceis e ser amigo dos seus componentes; 3º — Tendo cada titulo vencido nas suas datas respectivas e não foram resgatados, porquanto o supte., dada a sua confiança nos supdos. era sempre procurado para o adiamento dos pagamentos, recebendo a cobertura dos juros; 4º — Após decorrido uns 5 anos de mora, e sempre com suplicas e pedidos de espera, os supdos. artificiosamente negaram substituir aqueles titulos por outros, obtendo assim, excesso de prazo, o que impediu o supte. de praticar o devido protesto judicial; 5º — Como lhe faltaram todos os meios amigaveis para receber o que lhe é devido e mais os juros legais cassados há um ano, quer pela presente e na melhor forma de direito, propor a presente ação ordinária de cobrança, pelo que, requer a V. Excia. mandar citar aquela firma, e os demais supdos., sendo a 1ª emitente e os demais endossantes e avalistas, para no prazo legal contestarem querendo, a presente, e para todos os seus demais termos e atos, até final, sob pena de revelia, para afinal ser julgada procedente, e condenados no pagamento do principal, custas, juros legais e honorários de advogado na base de 20 %, por ser jurisprudencia mansa e pacifica, e demais cominações legais. Protesta pelo depoimento pessoal dos supdos., provas legais permitidas em lei e outras porventura precisas para comprovação judicial do feito. Dá a presente, para os efeitos da taxa judicial o valor de Cr$ 120.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18-4-1952. (a) Tanus Jorge Bastini, adv. 5695. — DESPACHO: — A. Citem-se. Rio, 24-4-52. (a) M. Cerqueira". — PETIÇÃO DE FLS. 19 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. Manuel de Magalhães Bastos, na ação executiva que move à firma Leal, Filhos & Cia. e, individualmente a cada um dos sócios componentes da mesma, tendo se esgotado o prazo amigavel concedido pelo A. aos Rs. para solucionar o caso, e como não tenham cumprido o pactuado, requer a V. Excia. se digne mandar expedir editais de citação pelo prazo de 20 dias contra os demais sócios não citados, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, tudo de acôrdo com o pedido e da inicial, para os devidos efeitos de direito, prosseguindo-se assim, nesta ação. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1952. (a) Tanus Jorge Bastani, adv. 5695. — DESPACHO: N. A. Rio, 18-8-52. (a) M. Costa". — DESPACHO DE FLS. 20: — "Defiro a fls. 19. Rio, 20-8-52. (a) M. Costa". — Em face do que se expediu o presente edital de citação e mais 2 de igual teor, com o prazo de 20 dias, pelo qual se cita aos sócios da firma ré, de nomes Sebastião de Barros Leal e Herculano Leal, já qualificados acima, para virem responder aos termos da ação ordinária acima mencionada, oferecendo defesa, se quiserem, no prazo da lei. O presente será publicado e afixado no lugar de costume, cientes os interessados que êste Juizo e Cartório funcionam no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, n. 29, Capital Federal. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal do Brasil, aos 25-8-1952. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Delmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa". — Está conforme o original. — Arlindo Ruiz Ferreira — Escrivão Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 9a. VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL Rua D. Manoel, 29, 5.º andar. — EDITAL de citação a SCHWARTZ MIKLOS, com o prazo de 3 dias, na forma abaixo: O DOUTOR EUCLIDES FELIX DE SOUZA, Juiz Substituto em exercicio do Juizo na 9a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Repúblice dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de 3 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita SCHWARTZ MIKLOS para ciência de que foi requerida sua falência, nos termos das peças adiante transcritas e para no prazo legal, apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia; PETIÇÃO INICIAL — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Ilidio Augusto Esteves, comerciante estabelecido à rua 24 de Maio n. 572, sendo credor de Schwartz Miklos, comerciante à A.v N. S. de Copacabana n. 454, entre outras da inclusa duplicata de Cr$ 12.480,00, representando venda de mercadorias, requer a citação do mesmo para que pague em 24 horas ou se defenda, sob pena de decretação da falência. Tem esta o valor de Cr$ 12.480,00 para pagamento da taxa judiciária, juntando-se os documentos exigidos pela lei e duplicata devidamente protestada por falta de pagamento. P. D. Rio de Janeiro, 24/7/1952. (a) Emir Nunes de Oliveira, Advogado Insc. n. 305. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Ao 3ºj Oficio de Distribuidor. D. à 9a. Vara Civel. Em 28/7/1952. (a) ilegivel. DESPACHO: A. Cite-se, cientes os eventuais sobinquilinos. Corrijo o despacho inadvertido. Cite-se. 29/7/52 (a) Euclides Felix de Souza. — PETIÇÃO DE FLS. 11. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 8a. Vara Civel. Ilidio Augusto Esteves, nos autos da falência de Schwartz Miklos, porque o falido encontra-se em lugar incerto e não sabido, conforme declaração do sr. Oficial de Justiça, requer seja o mesmo intimado por editais, expedindo-se os mesmos de acôrdo com o que estabelece a Lei de Falências, e como de direito. P. D. Rio de Janeiro, 19/8/1952. (a) Paulo Sergio Saldanha Marinho. DESPACHO: J. Expeçam-se editais, nos termos da lei falimentar. 19/8/52. (a) Euclides Felix de Souza. Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juiz funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21/8/1952. Eu (a) Mauro Azambuja Neves, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Lasmar Antonio, Escrivão Substituto, o subscrevi. Rio de Janeiro 22/8/1952. (a) Euclides Felix de Souza. Trasladado nesta data. Está conforme, o Escrivão subto. Lasmar Antonio.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

SERÁ MESMO DOMINGO FLUMINENSE x S. CRISTÓVÃO — O Fluminense não concordou com o São Cristóvão para que a peleja programada para domingo, nas Laranjeiras, fôsse antecipada para sábado, à tarde, no Maracanã. Zezé Moreira, que foi ouvido a respeito, não achou interessante a medida. Nessas condições, não teremos a antecipação do "match". O Estádio Municipal, em Maracanã, ficará mesmo vazio.

E' o Vasco um inimigo ferrenho da renovação de valores

Vavá e Adésio continuam esquecidos — Todos os clubes da Capital da República já promoveram à categoria superior os elementos que representaram o Brasil nas Olimpíadas — O Vasco, porém, não toma conhecimento do dia de hoje nem do de amanhã

Todos os clubes da Capital da República, num gesto digno de ser citado, promoveram à categoria superior os elementos que brilharam nas Olimpíadas, em Helsinki. Ainda há pouco tivemos notícias do Fluminense, cuja equipe está regularizada, seguiu as pegadas do Bangu, São Cristóvão e outros mais, tendo transformado Larry, em profissional. Larry, que foi uma das figuras de relêvo da equipe brasileira preparada por Newton Cardoso, a qualquer momento surgirá na equipe principal do campeão da cidade. Não será lançado já, tal como acontecera a Zózimo, no Bangu, em virtude de a necessidade não ser premente. Porém, Zezé Moreira, que não olha prá dentro e gosta de possuir u'a margem de segurança para qualquer eventualidade, tomou suas precauções.

DORME O VASCO COMO UM JUSTO

Mas, com o Vasco, as coisas são diferentes. O clube da Cruz de Malta ainda não acordou. Continua dormindo como um justo. E Vavá e Adésio, dois grandes elementos, dois jogadores promissores continuam esquecidos lá na Colina de São Januário. Formam ainda entre os juvenis. E segundo o ritmo imprimido por Gentil Cardoso, são remotas as possibilidades daquelas duas promessas do futebol nacional a virem a ser aproveitadas na temporada em curso.

POLITICA [illegible]

Trabalha o Vasco, assim, não só de bandido contra si próprio como, ainda, contra o futebol brasileiro, o que é bem comprometedor.

E' uma politica errada, é uma politica destruidora, sem dúvida. Pois se o Vasco refizesse o seu quadro de profissionais com valores novos seria problemática uma situação de êxito absoluto no presente campeonato, mas, na próxima temporada de 1953, teria uma equipe para se impôr durante mais três ou quatro temporadas. Agindo como está, promovendo hoje um remendo aqui, amanhã, outro acolá, nem conseguirá nada em 1952 nem, tampouco, nos anos subsequentes. Diz a sabedoria popular «que se perde um boi, para salvar uma boiada». O Vasco sequer disso tomou conhecimento. E muito embora disponha de elementos seus para em futuro próximo voltar a ser um esquadrão de respeito prefere ficar atolado na mediocridade.

PRETENSÃO INJUSTIFICAVEL

Na fase alucinantes de remendos procura o clube cruzmaltino conseguir jogadores no mercado estrangeiro, o que é inteiramente condenável. O bom elemento estrangeiro não sera cedido para o futebol brasileiro, em primeiro lugar. Em segundo não disporá o Vasco de tempo suficiente, já a essa altura do certame, para ajustar uma equipe a fim de [illegible] com destaque no campeonato.

Seria mais razoável que o Vasco saisse dessa pretensão tôla de armar uma equipe às pressas, valendo-se dos remendos, e procurasse, com os seus proprios recursos, a exemplo do que fez o Fluminense, formar uma equipe nova com sangue ainda em efervecência. E isso não será difícil O Vasco tem muita gente.

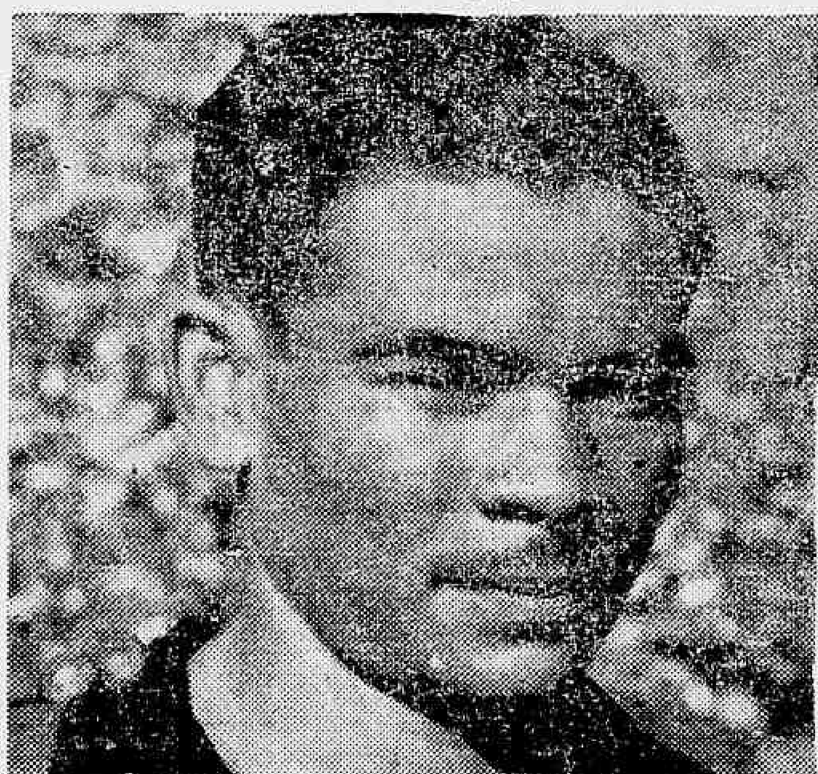
Se Gentil aproveitasse Vavá, Adésio, Jansen, Carlos Alberto, Aldemar e outros mais existentes em São Januário, formaria um «team» bom e barato. O rendimento, mesmo não podendo ser de todo satisfatório em 1952, sê-lo-ia em 1953. E cá prá nós: qualquer equipe renderá mais que a atual composta daquela velharia. Depõe para o Vasco e muito mais para o Brasil, um país batuta no fabrico de jogadores (é a nossa maior indústria), possuir em atividade ainda elementos como Augusto, Danilo, Alfredo, Chico, Barbosa, Friaça, e outros já considerados insubmissos no Museu Histórico.



Gentil Cardoso, o técnico que prefere os velhos

Espera reabilitar-se o Bonsucesso

Bom desempenho dos leopoldinenses no apronto — Será mantida a mesma equipe contra o Vasco



Gringo, comandante leopoldinense

Quando chega a vez do Vasco, todos os clubes pensam em reabilitação. E é isso, agora, que está acontecendo com o Bonsucesso. O grêmio leopoldinense, já com quatro pontos perdidos, tendo caido para o Flamengo e Fluminense, espera ser mais feliz em São Januário. Julgam os rubro-anis que se o Canto do Rio, verdadeira «sopa», fez cartaz na Colina, não será dificil para êle a obtenção de um sucesso frente ao Vasco.

A nosso ver, numa análise serena, o Bonsucesso argumenta com certa lógica.

De fato, a equipe dirigida por «Mariposa» é bem superior a do Canto do Rio. E se o Vasco não melhorou, se o Vasco muito mal consegue aguentar-se no primeiro periodo de luta, dada a precariedade física dos «velhinhos», é lógico que o Bonsucesso não está errado.

PODERA' REABILITAR-SE

Sinceramente, somos daqueles que acreditam na possibilidade de os leopoldinenses obterem algo domingo entrante.

Aliás, o Bonsucesso sempre se agiganta frente ao Vasco, haja vista os resultados de 1951.

MOVIMENTOU-SE BEM

Ontem, a equipe da rua Teixeira de Castro, encerrando os seus preparativos, portou-se com regularidade, movimentou-se com acêrto e disposição.

Ninguém pensa em derrota, senoo enorme a disposição para a luta com os vascainos.

A MESMA EQUIPE

«Mariposa», ao que apuramos, não promoverá nenhuma modificação no quadro. O «team» será o mesmo de domingo último.

Informa a ADEM para o jôgo Flamengo x Olaria

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JOGO FLAMENGO x OLARIA, A REALIZAR-SE DOMINGO, DIA 31/8/52

Preços dos ingressos (impôsto incluso):

Camarotes laterais (5 pessoas), Cr$ 220,50;

Camarotes de curva (5 pessoas), Cr$ 165,50;

Cadeiras numeradas, Cr$ 44,50

Cadeiras sem número Cr$ 33,50;

Arquibancadas, Cr$ 17,00;

Gerais, Cr$ 6,00;

Militares, Cr$ 3,80.

«Ticket»:

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas Perpétuas e Camarotes, que para o jôgo de domingo o «ticket» será o de n. 5 (cinco) de agôsto, sem o qual não será permitido o ingresso.

Sócios do C. R. Flamengo:

A entrada dos sócios do C.R. Flamengo será pela Porta A da rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa n. 6 aos setores ns. 13 — 15 — 17 — 19 — 21 — 23.

Abertura dos portões:

Os portões do Estádio Municipal serão abertos no domingo às 13 (treze) horas.

Horário dos jogos:

A preliminar terá início às 13,15 horas e o jôgo principal às 15,15 horas.

Estacionamento de automóveis:

São os seguintes os portões que serão abertos para a entrada de automóveis para estacionamento no Estádio, ao preço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros):

Portão n. 15 — Rua Mata Machado — para os autos da Zona Sul.

Portão n. 16 — Rua Mata Machado—para os autos oficiais e dos portadores de Permanentes.

Portão n. 17 — Av. Radial — Oeste (junto à Estrada de Ferro) — para os autos da Zona Norte.

Portão n. 18 — Rua Professor Eurico Rabelo—para os autos da Zona Sul.

Portão n. 18 — Rua Professor Eurico Rabelo—para os autos da Zona Norte.

«Quadro móvel»:

Avisamos ao pessoal do «Quadro Móvel» que a escala para domingo será publicada amanhã, dia 30.



Esquerdinha, cuja presença é certa

Jogará completo o Flamengo

Muito embora parecesse a principio que o Flamengo não jogaria completo contra o Olaria, podemos adiantar que o rubro-negro apresentará na peleja com os «bariris» o mesmo esquadrão.

O «player» gaucho, agora mais satisfeito com a boa exibição feita na batalha frente ao Madureira, espera subir de produção e outros tentos espetaculares obter no confronto que se aproxima.

BENITEZ E ESQUERDINHA ESTÃO FIRMES

Benitez e Esquerdinha, cujas condições físicas não eram satisfatórias, melhoraram consideravelmente e estarão firmes em seus postos contra a equipe dirigida por Délio Neves.

Beneficiado o Fluminense com a tabela

Dispõe de tempo para recuperar Pinheiro — E vai, assim, ganhando terreno a equipe das Laranjeiras

A tabela elaborada pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, marcando jogos nas suas primeiras rodadas entre «grandes» e «pequenos», embora prejudicando sobremodo o certame, beneficiou os «grandes». E o Fluminense, tendo ainda levado vantagem de não jogar no primeiro embate, foi o mais beneficiado. Sem poder contar com o concurso de Pinheiro, que se contundira por ocasião da disputa da «Copa Rio», o grêmio tricolor da cidade estreou na segunda rodada sem nenhuma preocupação. Venceu o Bonsucesso com facilidade e não está atemorizado para enfrentar o São Cristóvão, domingo entrante, quando ainda atuará sem o excelente zagueiro.

SOBRA TEMPO

Não se preocupa o campeão, com a ausência de Pinheiro. E mesmo prefere deixá-lo de fóra. Há muito tempo para uma recuperação integral do «player».

Talvez contra o Madureira, se o «crack» estiver de todo em condições, dar-se-á o seu reaparecimento. Em caso contrário, ficará para outra oportunidade. Não há necessidade de pressa. A tabela proporcionou uma situação excelente.

NENHUMA ALTERAÇÃO

E o Fluminense, em face disso, não sofreu o reflexo da contusão de Pinheiro. Tudo passou em branca nuvem. Não houve alteração. Mas se critério da elaboração houvesse sido outro, a coisa seria diferente. Já pensaram num jogo Fluminense x Bangu, ou Fluminense x Botafogo com o «team» das Laranjeiras desfalcado de Pinheiro? Não seria nada interessante para o clube de Alvaro Chaves, é claro.

Verifica-se do exposto, que o critério adotado pela Federação Metropolitana de Futebol foi providencial únicamente para o Fluminense.

Pois, os demais «grandes» que poderiam ganhar pontos à custa de alguma perda de pontos do campeão ficaram sem essa possibilidade.

Agora, a turma dos «grandes» grita. E o Fluminense vai ganhando tereno até no seu periodo mais critico.

Concentrado o S. Cristóvão

Tendo encerrado os preparativos para a batalha com o Fluminense, o São Cristovão, a partir de hje, ficará concentrado rigorosamente.

Esperam os alvos, cuja atuação contra o América foi bem regular no seu último compromisso, surpreender o tricolor, mesmo atuando nas Laranjeiras.

BORRACHA IMPRESSIONOU

O «team» alvo desenvolveu boa performance nos treinos, tendo Luiz Borracha, no arco, demonstrado que será uma garantia para a equipe «figueirinha». O antigo goleiro impressionou vivamente e se acha disposto a uma ampla reabilitação no embate que se aproxima

LAERTE, OUTRA GARANTIA

Outro elemento dinâmico dos «cadetes» é o zagueiro Laerte. O jovem «player» também se houve com regularidade, depositando os dirigentes técnicos do São Cristovão fundadas esperanças na sua nova aquisição no «match» de domingo, nas Laranjeiras.

Tudo pronto no Bangu

Bôa disposição ostentam os suburbanos

Para enfrentar o Madureira, domingo, no Estádio Proletário, o Bangú encerrou ontem os seus preparativos.

Não houve nenhuma alteração. O grêmio suburbano agiu satisfatoriamente, demonstrando boa disposição para a luta.

SERA' MANTIDA A EQUIPE

Ao que tudo indica, será mantida a mesma equipe, embora adiantam haver possibilidade de o ataque ser modificado, com a inclusão do ponteiro Reis e do meia Zezinho. Este último, aliás, se aparecer, assumirá o comando da ofensiva.



Ondino Viera

HERRERA EM COGITAÇÕES — Para o "match" com o Bonsucesso, o Vasco está inclinado a colocar Herrera no arco. O goleiro, segundo Gentil Cardoso, está em plena ascensão técnica, podendo resolver um dos problemas angustiosos do prestigioso clube da colina de São Januário.

Hoje, no IAPI nova reunião dos Barnabés

(TEXTO NA PAGINA 2)

BRIGOU COM O MARIDO E METEU UMA BALA NO CORAÇÃO

A espôsa do oficial do Exército foi para o Hospital de Pronto Socorro em estado desesperador

ANO 77 RIO N.º 201

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 29 DE AGÔSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável sujeito a chuvas

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Sul a Este moderados

Máxima — 25,5
Mínima — 19,10

Lamentável cena de sangue deu-se ontem à rua Monte Alegre, 62, apto. 2, residência do casal, 1.º tenente do Exército David da Silva de Almeida brasileiro, 33 anos, branco, servindo atualmente no 3.º Regimento de Infantaria e sua espôsa, Virginia de Almeida, brasileira, 34 anos branca, doméstica.

Segundo o que nossa reportagem apurou no local, d. Virgínia, obsecada pelo ciúme, tentou o suicídio, sendo conduzida em estado grave para o H.P.S.

A vitima apresentava ferimento transfixiante no hemitórax esquerdo.

Ao local, compareceu o investigador Lamartine Prado, do 6.º D.P., que, inexplicavelmente, interditou o apartamento cerceando a ação da reportagem, como que movido por interesses que não nos foi possivel esclarecer no momento, não nos parecendo, todavia, muito claros, pela maneira com que o policial os defendeu...

Os bancários preparam a greve

Vão falar com Segadas Viana em última e inapelável instância

Na próxima semana os bancários cariocas irão à Assembleia Geral a fim de discutir-se definitivamente qual a atitude a ser tomada sôbre a intransigência dos banqueiros que nada decidem sôbre o aumento de salários pretendido pela grande classe.

A essa reunião comparecerão delegados de diversos Estados da União. Ontem, com a presença de delegados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, S. Paulo, Minas, Espirito Santo e Pará, esteve reunida a comissão, estudando medidas da campanha nacional de aumento.

Nesse ensejo, resolveu-se, também, que uma comissão de interessados sugeriria ao ministro do Trabalho uma convocação de mesa redonda de âmbito nacional.

DE SOBRE-AVISO O MINISTERIO

Perguntado ontem, pela nossa reportagem, sôbre a propalada greve geral dos bancários, o sr. Osvaldo Carijó de Castro, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, informou-nos que não havia até o momento tomado conhecimento daquele fato. Apenas recebera um telefonema do sr. Antonio José Blanchart Gonçalves, presidente do Sindicato dos Bancários, solicitando uma audiência com o ministro do Trabalho.

Mais tarde, ouvimos a palavra do presidente do Sindicato dos Bancários, que nos declarou que, realmente, pedira uma audiência ao titular da pasta do Trabalho, na qual, dentre outros assuntos trataria da questão. Caso houvesse um movimento de greve, por parte dos bancários — afirmou — o mesmo seria precedido de uma assembléia geral da classe.

Depôs, em Juízo, a empregada de Nora Ney

Toda a cidade continua acompanhando, com o maior interêsse, o caso da cantora Nora Ney.

Ontem, foi ouvida pelo Juiz da 3ª Vara Civel a Sra. Gercina Francisca da Conceição que, como se sabe, foi empregada do casal e constitue, sem dúvida, a testemunha mais importante dos acontecimentos.

Pois bem, D. Gercina confirmou todas as suas declarações anteriores, favoraveis ao Sr. Cleido Queiroz Maia, marido da criadora de «Menino Grande».

Disse ela, a certa altura:

— «Eu fui contratada para ser a cozinheira da casa, mas, na verdade, acumulava as funções de mãe, em substituição a D. Nora. Ela quase não parava em casa. Às vezes, quando o marido viajava, não aparecia em casa dois e três dias. Cheguei a pensar que não era mãe das crianças. «Seu» Cleido, porém, era um homem bom, cumpridor de seus deveres.

Depois, disse mais:

— «D. Nora sempre me falava que gostava muito que fizessem publicidade de seu nome».

E concluiu com firmeza:

— «Ela dizia que a troco de publicidade era capaz de fazer tudo».

NOTICIA QUE PODE CAUSAR EMBARAÇOS ÀS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A VENEZUELA

CARACAS, 28 (F. P.) — Teriam sido impressos mapas incluindo à Venezuela 44 mil quilômetros quadrados de território brasileiro. A descoberta das fontes do Orinoco dera motivo a inclusão dessa área modificando a fronteira venezuelana-brasileira. A chancelaria estaria redigindo uma nota para apresentar ao Brasil.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

Realizar-se-á em setembro próximo, no Rio de Janeiro, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, organizado pela Seção Brasileira da União Americana de Medicina do Trabalho.

Dada a divulgação que vem sendo feita em todos os centros cientificos americanos, o referido certame contará com a presença de grande número de técnicos (médicos, engenheiros, dentistas, assistentes sociais, bacharéis) das nações do Continente onde ja se apresentam bem desenvolvidos os problemas de medicina social e do trabalho.

Qualquer correspondência sôbre o Congresso, inclusive adesões e trabalhos, deverá ser enviada à

O sertão carioca a braços com a miséria

O Sertão Carioca vai ficando cada vez mais pobre. A paisagem outrora bela, onde ressaltavam os rebanhos, bem alimentados, gordos e luzidios pastando por entre os pomares bem cuidados e hortaliças viçosas, transformou-se atualmente num espetáculo de desolação, tristeza, penúria e miséria. Tudo ali vai se tornando numa vasta tapera. Indagando as causas dessa devastação, nossa reportagem tem anotado diariamente, no meio daquela gente simples e trabalhadora, que cultivava a terra de sol a sol, uma quantidade enorme de queixas e reclamações contra o Sindicato dos Proprietários Rurais, presidido pelo Vereador João Luiz de Carvalho. Para eles, o responsável por esse estado de coisas é o vereador eleito por engano para o Legislativo Municipal. O Sindicato não cumpre sua finalidade. Tudo ali é politica. Ninguém sabe sequer onde fica a sua sede. Sòmente os politicos da região, ou mais pròpriamente, aqueles poucos que rezam pela cartilha do Sr. João Luiz de Carvalho, se beneficiam com o Sindicato, promovendo reuniões em suas residências particulares, para distribuirem entre si mesmo as vantagens que deveriam ser proporcionadas aos verdadeiros criadores e agricultores. Como resultado dessa politica de grupo, que vem infelicitando Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz, os criadores que possuiam alguns recursos passaram à categoria de miseráveis, enquanto os que nada possuiam, senão lábia e conversa fiada, como o Sr. João Luiz de Carvalho, tornaram-se cada vez mais prosperos e poderosos.

RAÇÃO SO' NO CAMBIO-NEGRO

Eis o que nos disseram ontem moradores do Sertão Carioca: — Sou lavrador e criador na Estrada do Pedregoso, Km. 6, e meu nome é Adélio dos Santos. A coisa tem estado daquele jeito: não há ração para alimentar os animais da gente pobre. Sòmente os politicos prosperam nesta terra. Até há pouco tempo eu ainda conseguia comprar alguma quantidade de ração na Sociedade lá de Mendanha. Mas isto também já desapareceu. Infelizmente os criadores são obrigados a assistir de braços cruzados os seus animais morrerem de fome. Comida para os bichos só se consegue mesmo no câmbio-negro. E este é um preço que ninguém pode pagar.

Não são diferentes as queixas de Geraldo Cândido da Silva, lavrador e criador na Estrada do Pedregóso, que nos falou também em nome de seu pai, Manuel Cândido da Silva. Para êle a situação é péssima, pois se considera em maus lencóis. Para alimentar os seus animais, o faz com a sua própria lavoura. Enquanto isso, os bichos vão ficando cada vez mais esqueléticos.

Nesta altura, já são muitos os criadores que cercam o nosso carro de reportagem. Todos falam e protestam contra a politica do Sr. João Luiz de Carvalho e sua «gang», a quem descarregam toda a culpa. Felizmente — acrescentaram — o Ministro do Trabalho vai proceder à intervenção do Sindicato dos Proprietários Rurais, de acôrdo com o memorial que lhe foi entregue por mais de 90% dos lavradores e criadores. É a nossa única esperança de salvação. Quando o Sindicato voltar às mãos dos lavradores e criadores, estamos certos de que as coisas melhorarão. Também a portaria 55, dando atribuições à COFAP para controlar a venda do remedio, precisa ser revogada, porquanto veio tornar mais aflitiva nossa situação. Estas verdades precisam ser levadas ao conhecimento das autoridades. E o que estamos fazendo através das colunas de seu prestigioso jornal.

Posse da nova diretoria do S.E.C.

Amanhã, sábado, às 21 horas, sob a presidência do ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, será levada a efeito a cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, na sede dessa entidade, à rua André Cavalcanti, 33. A nova diretoria tem como presidente o senhor Luiz Batista Guimarães.

O programa da cerimônia é o seguinte: a) Discurso do sr. Pedro Nourello, president. do Conselho Fiscal do SEC, dando posse aos diretores; b) Saudação do sr. Nelson Pereira da Motta, atual presidente do SEC; c) Discurso do sr. Luiz Batista Guimarães, presidente empossado; d) Baile comemorativo até às 3 horas da madrugada seguinte.

ACONTECEU NOS ESTADOS

(Resumo Telegráfico da Agência Argus)

Em São Paulo espera-se para o mês de outubro próximo, o regresso do Sr. Ademar de Barros, que ora se encontra na Suiça.

Em Campinas, São Paulo, foi abafada uma rebelião de detentos que procuravam incendiar o presidio.

Na cidade de Ilhéos, Bahia, populares, enforcaram simbolicamente os deputados pró emancipação dos sub-distritos de Itajuipe, Clarici e Uruçuca.

Prossegue hoje, o sumário do Tenente Bandeira

Será iniciada a prova de defesa



Tenente Bandeira

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS já noticiou, terá lugar hoje, na 1a. Vara Criminal o prosseguimento do sumário do tenente Jorge Bandeira, com inicio dos depoimentos das testemunhas arroladas pela defesa.

Para este fim, o juiz, dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, encarregado da instrução criminal, tomou as necessárias providências e também no sentido de que os trabalhos corram em um ambiente de inteira calma e de ordem.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO ESTADO DO RIO

O Governador Amaral Peixoto assinou ato constituindo o Conselho de Contribuintes do Estado.

Para o cargo de Presidente do organismo foi nomeado o bacharel Demonstenes Alvares, tendo sido escolhidos para membros os Srs. Floremil Silva, Walter Rodrigues, Carlos Risso e Alvaro Sardinha.

O aumento dos jornalistas é a ruina do jornalismo

Desrespeitada uma decisão do plenário da Câmara dos Deputados

Restrições à vista, para o papel. Aumento de 57 % para os graficos. E aumento inconstitucional e indescriminado, de salários nas redações. Este é o terceiro dos atentados simultâneos a liberdade de imprensa, contra os quais estamos alertando a opinião pública.

As reivindicações máximas de um grupo de jornalistas foram transformadas na Câmara em projetos de lei cuja consequência seria a intriga entre os jornalistas e os jornais e a desorganização econômica dêstes, para anular a sua atuação junto à opinião pública.

Esse projeto continha aberrações que já são, ou deviam ser, do conhecimento público. Depois de uma série interminavel de aumentos, cargas e sobrecargas, e de inovações extravagantes, com a estabilidade concedida aos jornalistas após 5 anos de emprêgo, em vez dos 10 de tôda gente, depois de transformar em jornalistas a telefonista da redação, e de exigir que houvesse arquivista e bibliotecário em jornais servindo a cidade de menos de 10.000 habitantes, onde geralmente o que existe são semanários feitos com sacrificio pelo próprio redator e sua pequena familia de colaboradores; depois das mais aberrantes disposições, concluia o projeto dizendo que todo jornalista que não houvesse, por acaso, sido contemplado na cornucópia do projeto, teria um aumento automático de 50 %.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a estranha proposição. Um brilhante parecer do deputado Daniel de Carvalho virou-a pelo avesso, mostrando-lhe as deformações, as intenções reais e a sua flagrante inconstitucionalidade.

Finalmente a Comissão decidiu que o projeto era realmente inconstitucional porque visava a fixar, não o salário minimo profissional, mas o minimo segundo cada função dentro da mesma profissão, o que equivale à revogação total da liberdade de trabalho e da liberdade de imprensa, ambas consagradas pela Constituição e recomendadas pela mais evidente conveniência nacional.

O plenário aprovou êsse parecer. Voltou, então, o projeto à Comissão de Legislação Social para que o consertasse de acôrdo com o vencido.

Mas nessa Comissão o deputado Muniz Falcão entendeu que não era do seu dever respeitar a decisão do plenário. Preparou um substitutivo que a renega e constitui uma repetição quanto ao essencial, do projeto primitivo.

Diante de uma violência dessa ordem, feita à Constituição e ao bom senso, impõe-se a vigilante manifestação da opinião pública, em defesa dos jornais que são as expressões de uma consciência civica e do seu interesse pelo bem coletivo.

Convém notar que não há siquer um pretexto honroso para tamanha subversão das práticas parlamentares e do preceito constitucional. Os jornalistas estão trabalhando, no Brasil, em regime de pleno emprêgo. Há carência de bons profissionais em numerosos setores do jornalismo.

(Conclui na pag. 7)



ZÉ DA LUZ EM NOSSA REDAÇÃO — Estêve ontem à noite, em visita à nossa redação, o consagrado poeta nordestino Zé da Luz, cujo magnifico livro "Brasi Cabôco" constitui um dos mais notáveis repositórios da alma lírica do sertão. Apresentando suas despedidas, pois viajará para a Paraíba, Zé da Luz deliciou os redatores da GAZETA DE NOTICIAS com alguns poemas admiráveis. O flagrante, fixa Zé da Luz declamando "Carro de Bonfim".

MANTIDA A SUSPENSÃO DE "TIJOLO" — Na Assembléia de ontem, realizada na F.M.F., foi mantida a suspensão do juiz Carlos de Oliveira Monteiro, "Tijolo". Não houve, portanto, nem rescisão do contrato do referido juiz, nem renúncia do presidente, Sr. Inocêncio Pereira Leal